

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA  
MARINHA GRANDE



**RELATÓRIO  
E  
CONTAS DE  
EXPLORAÇÃO  
ANO 2019**

continuação



*Handwritten signatures and initials:*  
A large signature at the top right.  
Below it, a signature that appears to be "F. ...".  
At the bottom right, the initials "CISQ".

**RELATÓRIO DE GESTÃO REFERENTE AO ANO DE 2019**

**I- Introdução**

Vem a Mesa submeter á apreciação da assembleia geral o relatório de gestão e as contas referentes ao exercício de 2019, esperando a sua aprovação.

**II- Objetivos**

O exercício de 2019 revelou alguma recuperação económica do país a que correspondeu uma gestão no sentido de, sem sacrificar os utentes e famílias, se melhorassem ligeiramente as prestações a pagar.

Os nossos utentes e famílias não revelaram grandes dificuldades no pagamento pontual das comparticipações pelos serviços prestados, porque só foram ligeiramente aumentadas.

Ao longo do ano, foram feitos alguns empréstimos a diversas funcionárias, para ocorrerem a situações pontuais.

Tratou se de um ano ainda severo, mas a exigir uma atualização das comparticipações.

Continuamos com o projeto de construção da nova UCC para demências, cujas obras ainda decorrem.

De um modo geral, os utentes e famílias mostraram se agradados com o serviço e várias pessoas manifestaram o reconhecimento pela forma como os seus familiares foram tratados.

A Instituição manteve a sua boa imagem.

**III- Estabelecimentos**

Para apreciar melhor os serviços prestados e a forma como decorreram, vamos fazer uma referência breve a cada estabelecimento, pela ordem da sua entrada em funcionamento. É assim:

**A- Quanto ao lar dos Outeirinhos**

A capacidade máxima autorizada é de:

- em ERPI ..... 66 pessoas
- em centro de dia ..... 30 pessoas



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

*Handwritten signature and initials*

- em apoio domiciliário ----- 42 pessoas

- e em cantina social, terminámos o ano com uma capacidade de 12 refeições por dia *MSG*

Para o seu funcionamento, mantiveram-se em vigor os acordos com a Segurança Social para 52 referentes em lar, 30 em centro de dia e 42 em apoio domiciliário.

A Segurança Social pagou-nos as seguintes participações por mês e por idosos:

- em ERPI 396,57€  
em centro de dia 117,11€
- em apoio ao domicílio sem reforço 269,63€ e com reforço 404,45€;
- na cantina social 2,50€ por cada refeição

Os restantes valores das receitas foram suportados, uma parte pelo utente, com uma percentagem da sua reforma, que varia entre 80% e 90%, consoante o grau de autonomia e uma parte ainda pelos descendentes ou familiares, consoante os seus rendimentos.

Os custos médios anuais, por utente, neste lar, comparando com os quatro anos anteriores, foram os seguintes:

Estabelecimento	2015	2016	2017	2018	2019
ERPI	11.631,35€	11.520,10€	11.725,97€	12.172,73€	12.671,36€
Centro de Dia	3.909,44€	3.966,73€	3.895,28€	5.460,56€	4.136,27€
SAD	4.010,69€	4.717,25€	4.504,98€	4.286,13€	5.304,12€
Cantina Social	796,08€	729,64€	562,50€	934,75€	903,76€



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

*[Handwritten signatures and initials]*

Podemos dizer que, no lar dos Outeirinhos, estivemos quase sempre com a capacidade esgotada.

Em 31.12.2019, tínhamos ao serviço, um total de 70 colaboradoras, sendo 53 em regime efetivo e 17 com contratos a termo e noutras situações.

### **B- Quanto ao Centro Infantil**

Em 30.06.2019 tínhamos 82 crianças em creche e 88 em jardim.

Em 31.12.2019, havia 82 crianças em creche e 86 em jardim.

Aqui, no dia 31.12.2019, estavam a trabalhar 30 colaboradoras mais 7 colaboradoras da Segurança Social, e 2 em outras situações.

Em Junho de 2018 foi negociado um novo acordo com o CDSS de Leiria, que ainda não foi assinado, o que conduziu aos elevados resultados negativos, que tivemos em 2019.

Estamos a ser pagos pelo acordo caducado em 31.07.2018.

Em finais do ano de 2019 foi instaurada contra o ISS uma nova ação judicial para reclamar a assinatura do novo acordo típico e o pagamento de diferenciais por funcionárias que já admitimos em 2012 e 2013.

### **C- Quanto ao lar das Vergleiras**

A capacidade máxima, autorizada é de:

- em ERPI ..... 46 pessoas
- em centro de dia ..... 30 pessoas
- em apoio domiciliário ..... 28 pessoas
- em cantina social, terminámos o ano com um acordo de 24 refeições por dia

O acordo que temos com a Segurança Social prevê participação para:

- ERPI ..... 33 pessoas
- centro de dia ..... 30 pessoas
- apoio domiciliário ..... 28 pessoas
- cantina social ..... 24 refeições/dia



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

*Handwritten signature and initials*

Há 13 pessoas em ERPI, ocupando aquilo a que designamos de Lar Abrigo, que têm de suportar o pagamento por inteiro.

O valor das participações em vigor é igual ao referido para o lar dos Outeirinhos.

O número de colaboradores no lar das Vergeltras era em 31.12.2019, era de 60.

Os custos médios anuais por utente, neste lar, foram os seguintes:

Estabelecimento	2015	2016	2017	2018	2019
ERPI	14.138,14€	12.593,49€	13.877,87€	12.650,22€	14.369,46€
Centro de Dia	3.853,33€	3.471,74€	3.472,17€	5.528,67€	4.847,50€
SAD	5.302,38€	4.405,55€	4.313,41€	5.477,75€	5.098,44€
Cantina	710,37€	514,70€	740,50€	745,51€	755,07€

### D- Quanto à Unidade de Cuidados Continuados

A capacidade máxima autorizada é de 31 utentes.

Esta valência prevê um pagamento diário referente a cada utente de 62,43€, sendo este valor suportado, uma parte pela ARS, outra pela Segurança Social e outra pelo utente e família.

Tem funcionado na capacidade máxima, pois quando há uma vaga temporária, desde que o número de presenças seja de, pelo menos, 85%, a ARS e a SS pagam como se as vagas estivessem ocupadas, descontando apenas a verba correspondente às fraldas e medicamentos, que é de 11,65€ por dia.

Nesta valência, constituindo um estabelecimento autónomo, havia 30 colaboradoras no dia 31.12.2019.

Os custos médios, por utente, comparados com os anos anteriores foram os seguintes:

Estabelecimento	2015	2016	2017	2018	2019
UCC	20.405,73€	23.451,31€	23.444,27€	23.828,64€	22.726,44€



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARTINHA GRANDE

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

### **E- Quanto à Cantina Social**

O protocolo que temos com a Segurança Social, previa, no princípio do ano de 2019 40 refeições por dia e terminou com 36 por dia, nos dois lares.

Podemos dizer que, durante o ano de 2019, esteve sempre com a capacidade preenchida.

### **F- SAAS**

Temos a funcionar, desde Novembro de 2019, um serviço de atendimento e acompanhamento social, com quatro técnicas, ao abrigo de um acordo atípico assinado com a Segurança Social em 2019 que sucedeu à RLIS.

Estas técnicas estão, no fundo, a trabalhar para a Segurança Social, dividindo a sua ação pelas três freguesias, Martinha Grande, Vieira de Leiria e Moita.

Uma delas, dedica a segunda feira à Vieira. E no resto da semana, com as outras, tem o seu posto de trabalho no lar das Vergieiras.

Ao abrigo deste programa, recebemos durante o ano de 2019 a quantia de 15.307,70€ e a despesa desta valência no ano, foi de 7.954,76€.

Trata-se de um acordo até 31.12.2020.

### **G- POA PMC – Distribuição de alimentos**

Foi assinado com a Segurança Social, já em 14.02.2020 um novo acordo para distribuição de alimentos a pessoas carenciadas, na sequência do assinado em 2017.

É uma valência que tem como parceiros ativos, a Associação Social Cultural e Desportiva de Casal Galego, o Centro Social e Paroquial da Vieira. Distribui alimentos a pessoas carenciadas do Concelho.

No final, iremos ter muito provavelmente um resultado negativo com este serviço. Mas dá visibilidade à Misericórdia.



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

*Handwritten notes and signatures:*  
Verm  
+  
[Signature]  
[Signature]

### IV- Política de contratações e admissões

A contratação das colaboradoras é sempre feita a partir de inscrições existentes e é decidida com base nos respectivos currículos, mediante entrevista onde se procura saber das qualidades e capacidades de cada candidata, para a tarefa a desempenhar.

Temos colaboradoras portuguesas, brasileiras, ucranianas, angolanas, guineenses, cabo-verdianas, russas, romenas, moldavas, uma iraquiana e outra argentina.

As admissões processam-se, normalmente, aproveitando os apoios ao abrigo do programa estímulo/emprego e primeiro emprego.

Quanto aos utentes, vamos alternando as admissões de pessoas carenciadas com pessoas com algumas possibilidades, para assim gerar equilíbrio de sustentabilidade. E, só em condições iguais é que atendemos ao facto de serem ou não sócios.

Na UCC não temos qualquer intervenção nas admissões. Recebemos as pessoas que nos mandam. E, continuamos a verificar que, sendo nós uma Unidade de Longa Duração, nos mandam pessoas de valências superiores, que temos de suportar com pagamentos de escalão bem inferior, do que temos vindo a reclamar junto da ARS, mas sem resultado.

### V- Recursos humanos

Em 31.12.2019, tínhamos ao nosso serviço 199 colaboradoras das quais, 185 pertencem aos quadros da Misericórdia, 7 funcionárias da Segurança Social que ainda trabalham no Centro Infantil, e mais 7 em diversas situações, sendo:

- no centro infantil 2
- no lar das Vergieiras 3
- na UCC 2

### VI - Subsídio Camarário

A Câmara Municipal da Marinha Grande atribuiu um apoio financeiro no valor de 2.000€, respeitante ao programa de funcionamento da Atividade Física para a 3ª idade a funcionar no Lar dos Outeirinhos e no Lar das Vergieiras, que foi utilizado na totalidade.

### VII - Nova UCC para demências



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Com data de 16 de Maio de 2018 foi assinado o contrato de empreitada referente à construção da nova UCC para demências, com a empresa Tevill, Lda, pelo preço de 3.531.402,03€ mais IVA, que foi a proposta mais barata das quatro candidatas.

Para a construção da Nova foi negociado um empréstimo com o Banco Montepio no valor de 2.500.000,00€ a 12 anos cuja escritura teve lugar no dia 25 de Março de 2019.

Prevê-se que este empréstimo venha a ser convertido no programa PQCAPI, amortizável em 20 anos. E com a conversão vai ter uma redução de pelo menos 0,5% na taxa de juro.

A construção foi iniciada em meados de Junho de 2018 e em 31.12.2019, estariam feitos cerca de 70%.

Prevê-se a conclusão das obras para o final do próximo mês de Abril.

Temos feito contactos com a ARS para um acordo de financiamento, garantindo nos 20 camas.

### **VIII- Factos Relevantes após o termo de exercício**

Na sequência de contactos, a ARS já nos garantiu um acordo de 20 camas para a nova UCC, o que é insuficiente.

Reclamámos que nos concedessem, pelo menos, 20 camas de longa duração e 20 camas de média duração.

No passado dia 11 de Fevereiro, aproveitando a deslocação à Marinha Grande, conseguimos que o senhor Secretário de Estado visitasse a UCC já a funcionar e as obras da nova UCC, o qual se mostrou muito agradado com o nível das instalações que visitou, dizendo que era uma grande obra e prometendo apoio.

Fizemos uma revisão de todas as participações dos utentes, na mira de equilibrarmos o orçamento.

### **IX- Evolução previsível da atividade**

O Centro Infantil vem dando prejuízo desde há 3 anos, apresentando um prejuízo acumulado de 120.889,70€.

Com a denúncia do acordo assinado em 1995, foi já negociado um novo acordo em Junho de 2018 que ainda não foi assinado.





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

*Handwritten signatures and initials:*  
M. Soares  
L. Costa  
M. G.

Com a construção da nova UCC, com 60 camas, será desejável conseguirmos um acordo com a ARS e Segurança Social, para todas as camas.

A previsão em termos dos lares, com as valências de internamento, SAD e CD, é a de continuidade sem grandes problemas.

### X- Receitas e despesas

Para dar uma imagem da nossa atividade e evolução, nada melhor que apresentarmos as nossas receitas e despesas dos últimos cinco anos e sua proveniência:

#### RECEITAS GLOBAIS

ORIGEM	2015	2016	2017	2018	2019
Sub. atribuído pela Segurança Social	1.284.830,05 €	1.301.081,60 €	1.280.256,57 €	1.267.989,25€	1.292.529,51€
Sub. atribuído pela ARS	310.492,15 €	318.009,06 €	310.023,63 €	316.390,50€	329.205,89€
De participações familiares	1.370.816,87 €	1.424.838,49 €	1.472.937,74 €	1.501.482,21€	1.573.779,63€
Donativos	54.531,41 €	16.620,03 €	81.933,20 €	65.339,27€	39.222,46€
Diversos	260.560,31 €	376.481,18€	218.888,61 €	265.591,9/€	276.650,33€
<b>TOTAL</b>	<b>3.290.239,79 €</b>	<b>3.437.040,36 €</b>	<b>3.364.039,70 €</b>	<b>3.417.170,20€</b>	<b>3.511.387,82€</b>

#### DESPESAS GLOBAIS

Por Capítulos	2015	2016	2017	2018	2019
Eletricidade	89.212,70 €	82.266,65 €	97.993,11 €	97.238,57€	83.293,06€
Gás	24.150,66 €	19.555,75 €	17.457,89 €	17.177,42€	17.220,10€
Alimentação (Subcontratação)	313.769,63 €	310.814,11 €	272.617,88 €	259.941,86€	248.292,68€
Trabalhos especializados	78.919,61 €	76.107,75 €	89.134,13 €	84.941,20€	66.274,51€



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

Conservação e reparação	74.408,79 €	52.648,77 €	46.271,05 €	45.264,77€	53.488,81€
Gastos com o pessoal	2.027.651,75 €	2.181.160,92 €	2.197.185,18 €	2.388.595,37€	2.493.454,17€
Amortizações	188.916,13 €	144.053,58 €	117.371,34 €	128.357,05€	131.151,87€
Diversos	330.709,65 €	359.101,21 €	396.850,86 €	401.744,30€	364.347,63€
<b>TOTAL</b>	<b>3.127.738,92 €</b>	<b>3.231.708,74 €</b>	<b>3.234.881,44€</b>	<b>3.423.260,54€</b>	<b>3.457.522,82€</b>

### XI- Investimentos

Os investimentos globais em 2019 foram de 2.515.527,34€, especialmente relacionados com a aquisição de equipamentos e com a nova UCC.

### XII- Proposta

As contas referentes a 2019, apresentaram um resultado global operacional de 5.910,34€.

Perante o que fica dito, a Mesa coloca-se à disposição da assembleia para esclarecer quaisquer dúvidas, esperando que este relatório e contas sejam aprovados, propondo que os resultados apurados no montante de 53.865,00€, passem para a conta de resultados transitados.

Marinha Grande, 11 de Março de 2020

Luís José Gonçalves de Santa Gertrudes



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE  
RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2013

CONTAS	DESCRIÇÃO	Resultados Exercício 2013										
		L.C.C.	Pré-Escolar	Cochete	SUB TOTAL - Pré-Escolar + Cochete	Gantina Social III	Gantina Social Lar (II)	CAAS Social	CAAS	RLIS	SMAS	FBAC
71	Verbas	375.823,37	101.238,56	105.022,44	210.467,00	1.062,25	503,00	904,00				657.824,13
72	Despesas	78.494,23	119.352,95	105.022,44	230.074,40	414,29	820,80	904,00				578.774,63
73	Atividade e Atividades de Jovens	418,00	374,38		372,00							5.065,00
74	Tributos para a própria instituição											
75	Para Ação Social											
76	Para Ação Social											
77	Subsídios à Exploração	801.591,15	1.182.728,14	1.112.151,14	308.368,14	7.067,50	13.390,00	22.597,50	51.045,84	10.307,00	31.130,37	1.743.460,56
78	Contribuição de Seguradoras Sociais	128.055,28	182.351,20	104.196,70	230.622,38	7.697,50	4.150,00	7.250,00	3.045,96	15.327,70	90.184,35	850.747,18
79	Contribuição de Seguradoras Sociais	335.356,75	115.416,54	3.517,02	11.530,96			32.557,50				565.840,12
80	De Cursos Sociais	5.115,55	13.471,75	3.438,90	3.682,25		452,49		0,00		9.393,57	37.737,55
81	Professores	6.171,84	17.277,70	2.424,95	3.892,75		432,49		0,00			24.499,54
82	Alunos	5.189,45	2.691,45	2.501,51	6.102,89							13.495,21
83	Material de Consumo	22.178,06	1.000,00	1.889,10	2.398,16							25.360,35
84	Contribuição de Seguradoras Sociais	1.399,59	707,65		707,65				0,00			35.225,46
85	Outros Cursos	21.262,40	734,06	4.185,11	1.573,25							95.540,12
86	Terminais	238,47	238,47		238,47							32.742,20
87	Outros Cursos	31.539,24	706,10	3.185,85	3.392,95							57.432,20
88	Total das Despesas	744.992,38	308.098,90	228.375,48	534.474,74	8.115,75	16.392,28	24.008,04	13.045,10	15.327,70	5.198,37	2.511.287,02
89	Resultado Operacional	31,30	24.099,59	16.955,82	32.036,29							86.176,78
90	Resultados Financeiros											32.313,55
91	Resultados Fiscais											8.885,21
92	Resultados Extraordinários											240.293,60
93	Total											61.678,14
94	Resultado Operacional											61.678,14
95	Resultados Financeiros											61.678,14
96	Resultados Fiscais											61.678,14
97	Resultados Extraordinários											61.678,14
98	Total											61.678,14

*[Handwritten signatures and initials]*

# **Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	4
Demonstração dos Resultados por Funções .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade .....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	9
3.1. Bases de Apresentação .....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	11
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	18
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	18
6. Ativos Intangíveis .....	20
7. Locações .....	20
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	20
9. Inventários .....	20
10. Rédito .....	21
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	21
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	21
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	21
14. Imposto sobre o Rendimento .....	21
15. Benefícios dos empregados .....	22
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	22
17. Outras Informações .....	22
17.1. Investimentos Financeiros .....	22
17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	22
17.3. Clientes e Utentes .....	23
17.4. Outras contas a receber .....	23
17.5. Diferimentos .....	23
17.6. Outros Ativos Financeiros .....	24
17.7. Caixa e Depósitos Bancários .....	24
17.8. Fundos Patrimoniais .....	24
17.9. Fornecedores .....	24
17.10. Estado e Outros Entes Públicos .....	25
17.11. Outras Contas a Pagar .....	25
17.12. Outros Passivos Financeiros .....	25
17.13. Subsídios, doações e legados à exploração .....	25
17.14. Fornecimentos e serviços externos .....	25
17.15. Outros rendimentos e ganhos .....	26
17.16. Outros gastos e perdas .....	26
17.17. Resultados Financeiros .....	26
17.18. Acontecimentos após data do Balanço .....	27

## Balço

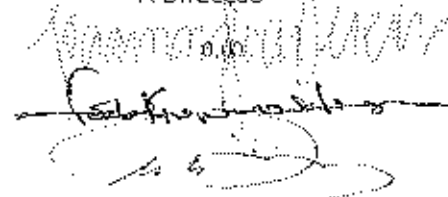
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>Ativo</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	7.440.392,97	5.992.418,80
Ativos intangíveis	6		2.460,00
Investimentos financeiros	5	18.942,63	15.269,62
Fundadores/bene méritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		7.459.335,60	6.010.148,42
Ativo corrente			
Estoque	9	1.756,41	4.102,46
Creditos a Receber	17.3	30.991,35	43.064,54
Adiantamentos a fornecedores	17.9	11,39	
Estado e outros Entes Públicos	17.10	63.116,13	104.460,64
Fundadores/bene méritos/patrocinadores/doadores/associados	17.2		
Outros ativos correntes	17.4	346.861,71	483.504,30
Diferimentos	17.5	97.758,43	57.595,09
Outros Ativos financeiros	17.6	366.071,87	1.097.389,82
Caixa e depósitos bancários	17.7	792.495,06	338.438,45
Subtotal		1.609.062,35	2.128.555,70
<b>Total do Ativo</b>		<b>9.068.397,95</b>	<b>8.138.704,12</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais	17.8		
Fundos		1.000.000,00	1.000.000,00
Resultados transitados		4.077.847,51	4.160.063,52
Outras variações nos fundos patrimoniais		2.067.716,66	2.095.081,70
Resultado Líquido do período		53.865,00	(6.140,34)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>7.199.429,17</b>	<b>7.249.004,88</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		1.144.176,49	
Outros passivos correntes			
Subtotal		1.144.176,49	
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	84.621,47	50.215,27
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	17.10	98.899,50	104.193,61
Fundadores/bene méritos/patrocinadores/doadores/associados	17.2		
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	17.5	1.851,01	13.152,97
Outros passivos correntes	17.11	539.420,36	722.137,44
Outros passivos financeiros	17.12		
Subtotal		724.792,74	889.699,24
<b>Total do passivo</b>		<b>1.868.969,23</b>	<b>889.699,24</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>9.068.397,95</b>	<b>8.138.704,12</b>

Marinha Grande, 18 de Março 2020

O Contabilista Certificado



A Direcção



Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande

Rua Fonte dos Ingleses, 69 – Ouricinhos – 2430 – 136 Marinha Grande

NIF:500 852 113 – Publicação em Diário da República

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

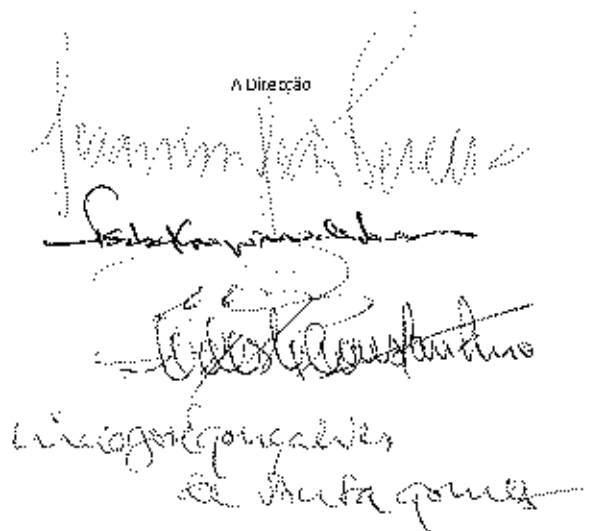
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	1.578.844,63	1.508.847,21
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1.742.460,69	1.712.881,26
Trabalhos para a própria entidade		-	230,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumíveis		(39.176,76)	(36.084,24)
Fornecimentos e serviços externos	17.14	(708.853,69)	(831.585,08)
Gastos com o pessoal	13	(2.493.454,17)	(2.388.594,37)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)		37.737,55	
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		13.645,20	(76.328,17)
Outros rendimentos	17.15	139.113,21	149.033,55
Outros gastos	17.16	(14.231,99)	(5.208,92)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>176.284,67</b>	<b>113.190,34</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(131.151,87)	(128.357,05)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>45.132,80</b>	<b>(15.166,71)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		8.732,20	9.024,69
Juros e gastos similares suportados			(0,32)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>53.865,00</b>	<b>(6.140,34)</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>53.865,00</b>	<b>(6.140,34)</b>

Marinha Grande, 18 de Março 2020

O Contabilista Certificado



A Direcção







## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

Santa Casa da Misericórdia da Maranhão Grande  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS A 31 DE DEZEMBRO 2019

Rubrica	Fundos Patrimoniais acumulados nos Instituições da entidade - Mãe										Fundos Patrimoniais - Filiais		
	Fundos	Exercícios Anterior	Reservas	Resultados Transferidos	Reservas legais	Exercícios de regularização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Res. Cap. líquido no período	Total	Outras Reservas Patrimoniais	Total		
6	2.000.000,00	-	-	6.074.587,92	-	-	4.046.441,53	133.493,00	7.338.830,77	-	7.338.830,77	7.338.830,77	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO													
7				133.493,00			21.408,00	1.286.989,00	27.405,40		167.895,40	167.895,40	
8				133.493,00			27.408,00	1.286.989,00	27.405,40		167.895,40	167.895,40	
9				133.493,00			27.408,00	1.286.989,00	27.405,40		167.895,40	167.895,40	
9a-b				133.493,00			27.408,00	1.286.989,00	27.405,40		167.895,40	167.895,40	
9c				133.493,00			27.408,00	1.286.989,00	27.405,40		167.895,40	167.895,40	
9d				133.493,00			27.408,00	1.286.989,00	27.405,40		167.895,40	167.895,40	
10	1.000.000,00	-	-	4.100.000,00	-	-	2.018.775,58	66.140,94	7.325.910,02	-	7.325.910,02	7.325.910,02	

*Handwritten signature*

A Direcção

*Handwritten signature*

6

Maranhão Grande, 20 de Março 2019

O Conselho Certificado

Santa Casa da Misericórdia da Maranhão Grande  
 Rua Fonte dos Ingleses, 69 - Ourémimos - 2420 - 136 Maranhão Grande  
 NIF: 500 822 112 - Publicação em Diário da República

Santa Casa da Misericórdia da Madeira - Grãncie  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALCIVAÇÕES NOS FUNDOS PROPIOS NO PERÍODO 2019

Ítem	Descrição	Fundos Patrimoniais próprios dos Instituidores de em caráter não										Total dos Fundos Patrimoniais
		Parte	Excessões - Alíquotas	Reservas	Resultados Temporários	Reservas - Alíquotas	Excessões de retribuição	Curtas variações nas rendas patrimoniais	Substituição adidas do período	Total	Intervenção imediata do	
1	RESERVA DO FUNDOS PROPIOS 2019	1.000.000,00	-	-	1.360.000,00	-	2.000.000,00	5.360.000,00	-	-	7.360.000,00	7.360.000,00
2	ALTERAÇÃO 2019 PERÍODO - Inicialmente aplicado em termos de rendimentos - Alterações de alíquotas contributivas - Alterações de curvas de amortização e cancelamento - Realização da escritura de venda de espaço coletivo para fins de habitação e intervenção - Realização de contribuições a favor de intervenções de outras instituições de solidariedade - Outras alterações temporárias em termos de rendimentos	-	-	-	22.215,01	-	1.000.000,00	6.140,00	-	-	1.028.155,01	1.028.155,01
3	RESERVA DO FUNDOS PROPIOS 2018	-	-	-	22.215,01	-	1.000.000,00	6.140,00	-	-	1.028.155,01	1.028.155,01
4	RESERVA LÍQUIDA DO PERÍODO	-	-	-	1.382.215,01	-	3.000.000,00	5.366.140,00	-	-	9.748.355,01	9.748.355,01
5	RESERVA DO FUNDOS PROPIOS	-	-	-	1.382.215,01	-	3.000.000,00	5.366.140,00	-	-	9.748.355,01	9.748.355,01
6	OPERAÇÕES COM INSTRUMENTOS FINANCEIROS - F-50 - Saldo das operações a prazo - Curtas variações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	PROFISSÃO DO FUNDOS PROPIOS	1.000.000,00	-	-	4.070.000,00	-	2.000.000,00	5.070.000,00	-	-	7.150.000,00	7.150.000,00

Total da Balança: 15 de Março 2020

Diretor Presidente

*[Assinatura]*

4.01.01.01.01

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		1.621.052,41	1.573.072,97
Recebimentos subsídios Exploração			1.528.766,26
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas		(32.231,16)	
Pagamento a fornecedores		(2.525.308,15)	(314.448,69)
Pagamentos a o pessoal		(1.800.738,03)	(1.598.632,67)
Caixa gerada pelas operações		(2.735.784,91)	588.757,87
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(665.475,62)	
Outros recebimentos/pagamentos		2.332.033,97	(673.516,87)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(1.069.170,61)	(84.759,00)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(5.304,83)	(781.549,77)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(295.000,00)
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			32.500,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			486.149,13
Outros Ativos			8.543,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		5.101,53	9.023,69
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		(203,30)	(540.333,95)
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		946.462,42	-
Realizações de fundos			-
Cobertura de prejuízos			-
Outras operações de financiamento		39.032,46	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(2.064,38)	
Juros e gastos similares			
Dividendos			-
Reduções do fundo			-
Outras operações de financiamento			-
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		983.430,52	
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(85.943,39)	(625.097,94)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		338.438,45	963.531,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		252.495,06	338.438,45

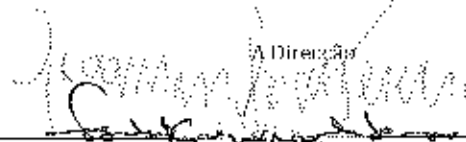
\* Apresentada à reexpressão das contas do ano de 2025 porque não tinham sido contabilizados nos saldos os depósitos a prazo

Marinha Grande, 18 de Março 2020

O Contabilista Certificado



A Direcção



## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação/IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 162 de 15/07/1949, Série II, com sede em Rua Fonte dos Ingleses, 69 – Outeirinhos – 2430-136 Marinha Grande. Tem como atividade Alojamento a Idosos com Internamento para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Atender e acolher indivíduos com idade superior a 65 anos, cuja problemática bio-psio-social não seja passível de outra resposta;
- Garantir serviços de carácter temporário ou permanente, internamento, centro de dia ou serviços de apoio domiciliário, adequados à satisfação das necessidades dos seus utentes;
- Conceder o devido apoio, para além dos cuidados básicos de saúde, higiene e conforto;
- Proporcionar todas as condições facilitadoras de integração, na instituição e comunidade, e do seu bem-estar global.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-FSNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo B do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 2186/2015 de 23 de julho;
- NCRF-FSNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-FSNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-FSNL.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

#### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

#### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexistência influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer serão valorizados pelo valor patrimonial tributável.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50-100
Equipamento básico	6-12
Equipamento de transporte	4-8
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6-12
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6-12

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

### 3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “*Bens do património histórico e cultural*” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração também é efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “*Variações nos fundos patrimoniais*”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verificarem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciáveis. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de permitir atividades presentes e futuras e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciáveis, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

### 3.2.3. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.



Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "*Propriedades de investimento em desenvolvimento*" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "*Variação de valor das propriedades de investimento*", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam atividades presentes e futuras acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

#### 3.2.4. Ativos Intangíveis

Os "*Ativos Intangíveis*" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "*Despesas de investigação*" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um "*Ativo Intangível*" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

#### 3.2.5. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "*Investimentos Financeiros*" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEIP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

### 3.2.6. Inventários

Os "inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou localatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.9. Provisões**

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### **3.2.10. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos

como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

#### Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia). Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

#### **3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusivo, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Os Ativos Financeiros valorizados ao custo em 2016 foram valorizados ao Justo Valor em 2018. Foi revista a vida útil dos bens do AFI, considerando a entidade que as taxas do Decreto Regulamentar 25/2009 refletem a vida útil dos mesmos.

#### **5. Ativos Fixos Tangíveis**

**Bens do domínio público (não aplicável à Instituição)**

##### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

*Handwritten notes and signatures:*  
 100000  
 100000  
 100000  
 100000

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terras e recursos naturais	981.048,47	2.662,82				981.048,47
Edifícios e outras construções	5.115.884,90	68.066,06	(81.843,00)			5.192.119,96
Equipamento básico	828.014,15	6.942,43				828.014,15
Equipamento de transporte	132.050,92					132.050,92
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	198.572,78	7.586,92				198.572,78
Outros Ativos fixos tangíveis	85.503,40	885,52	1,15			871.324,55
<b>Total</b>	<b>7.329.189,49</b>	<b>865.778,30</b>	<b>(81.831,00)</b>			<b>8.265.130,89</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terras e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1.018.403,46	225.792,03				1.134.195,49
Equipamento básico	775.872,38	7.120,94				782.992,42
Equipamento de transporte	131.265,11	54,58				131.679,69
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	187.498,11	5.145,00				187.498,11
Outros Ativos fixos tangíveis	34.167,01	184,91				34.346,32
<b>Total</b>	<b>2.142.354,98</b>	<b>128.957,05</b>				<b>2.270.712,03</b>

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terras e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo				
Outros Ativos fixos tangíveis				
<b>Total</b>				

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terras e recursos naturais	981.048,47					981.048,47
Edifícios e outras construções	5.192.119,96		(11.217,98)			5.136.504,98
Equipamento básico	828.014,15		(1.358,68)			823.617,47
Equipamento de transporte	132.050,92	2.000,00				134.050,92
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	198.572,78	1.432,90				200.005,68
Outros Ativos fixos tangíveis	871.324,55	1.580.089,82				2.551.414,37
<b>Total</b>	<b>8.265.130,89</b>	<b>1.583.522,72</b>	<b>(19.612,66)</b>			<b>9.827.041,89</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terras e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1.134.195,49	205.803,54				1.238.499,03
Equipamento básico	782.992,42	7.105,03				790.397,45
Equipamento de transporte	131.679,69	90,00				131.778,69
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	187.498,11	4.067,11				191.465,22
Outros Ativos fixos tangíveis	34.346,32	161,91				34.508,23
<b>Total</b>	<b>2.270.712,03</b>	<b>115.936,89</b>				<b>2.386.648,92</b>

	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
Terras e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico				
Equipamento de transporte				
Equipamento biológico				
Equipamento administrativo				
Outros Ativos fixos tangíveis				
<b>Total</b>				

Relativamente à rubrica de Outros Ativos Fixos Tangíveis, a mesma inclui Ativos Fixos Tangíveis que se encontram em curso, sendo que a 31.12.2019 existia um montante de 2.512.922,27€ respeitante à nova Unidade de Cuidados Continuados.

### Propriedades de Investimento

No que concerne às "Propriedades de Investimento" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2018 e 2019, foram os seguintes:

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições	Alienações		Transferências	Variação do Justo Valor
Art. Matricial 11669-N, Regim 275, Art 8098						
Propriedade Investimento B		-			-	
Propriedade Investimento C						
...		-				
<b>Total</b>		-			-	

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições	Alienações	Depreciações	Transferências	Variação do Justo Valor
Art. Matricial 11669-N, Regim 275, Art 8098						
Propriedade Investimento B		-			-	
...		-				
<b>Total</b>		-			-	

De acordo com o Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, as propriedades de investimento devem ser reconhecidas como ativos fixos tangíveis, pelo que aquele artigo predial (U-11669-N) foi reclassificado para a rubrica de Ativos Fixos Tangíveis.

## 6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público (não aplicável à Instituição)

## 7. Locações (não aplicável à Instituição)

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos (não aplicável à Instituição)

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dec-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dec-2019
Mercadorias							
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3.031,84	37.716,37	(551,51)	4.196,70	37.108,20	(277,49)	1.756,41
Produtos Acabados e Intermedios	-	-	-	-	-	-	-
Fretos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...							
<b>Total</b>	3.031,84	37.716,37	(551,51)	4.196,70	37.108,20	(277,49)	1.756,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				35.034,24			39.176,76
Variações no inventário da produção							



**10. Rédito**

Para os períodos de 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas		
Prestação de Serviços	1.573.844,63	1.508.847,21
Quotas dos utilizadores	1.573.779,63	1.501.482,71
Quotas e dívidas	5.005,00	7.365,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>1.578.844,63</b>	<b>1.508.847,21</b>

**11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes**

(não aplicável à Instituição)

**12. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>1.621.735,40</b>	<b>1.584.379,75</b>
Centro Regional de Segurança Social	1.292.529,51	1.267.989,25
Adm. Regional da Saúde do Centro, SP	329.205,89	316.390,50
Designação do Subsídio C	-	-
...	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	<b>120.725,29</b>	<b>158.501,51</b>
Instituto do Emprego e Formação Profissional	28.541,24	46.638,15
Câmara Municipal da Marinha Grande	2.000,00	3.500,00
POISE - RLS	81.045,68	87.682,82
FEAC	9.138,37	20.680,54
<b>Total</b>	<b>1.742.460,69</b>	<b>1.742.881,26</b>

**13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

(não aplicável à Instituição)

**14. Imposto sobre o Rendimento**

(não aplicável à Instituição)

## 15. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos de 2018 e 2019, foram, respetivamente "7" e "7".

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 200 e em 31/12/2019 foi de 199.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1.900.170,18	1.814.944,81
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	30,94
Encargos sobre as Remunerações	420.076,55	411.755,64
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	33.414,43	30.083,95
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	130.793,01	131.780,03
<b>Total</b>	<b>2.493.454,17</b>	<b>2.388.595,37</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dévidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.1. Investimentos Financeiros

(não aplicável à Instituição)

### 17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

(não aplicável à Instituição)

**17.3. Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c	29.511,27	38.292,06
Clientes		
Utentes	29.511,27	38.292,06
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança devida	1.480,08	4.772,88
Clientes		
Utentes	1.480,08	4.772,88
<b>Total</b>	<b>30.991,35</b>	<b>43.064,94</b>

**17.4. Outras contas a receber**

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	3.066,46	2.171,31
cauções	474,68	474,68
Adiantamentos a Fornecedores		669,39
Devedores por acréscimos de rendimentos	61.107,64	216.005,42
...		
Outros Devedores	282.224,32	264.183,50
Perdas por Imparidade		-

**17.5. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Outras despesas com custo diferido	97.758,43	57.595,09
Outros rendimentos a reconhecer		
...		
<b>Total</b>	<b>97.758,43</b>	<b>57.595,09</b>
Rendimentos a reconhecer		
Apóio à contratação		11.462,82
Outros rendimentos a reconhecer	1.851,01	1.690,10
...		
<b>Total</b>	<b>1.851,01</b>	<b>13.152,92</b>

**17.6. Outros Ativos Financeiros**

A Entidade detinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, investimentos nas seguintes entidades:

Descrição	2019	2018
Caixa Geral Depósitos	161.945,00	894.177,41
Fidelidade	204.126,87	203.712,41
<b>Total</b>	<b>366.071,87</b>	<b>1.097.889,82</b>

**17.7. Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	7.298,65	4.055,61
Depósitos à ordem	245.196,41	334.382,84
Depósitos a prazo	450.000,00	
Outros		
<b>Total</b>	<b>702.495,06</b>	<b>338.438,45</b>

**17.8. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	1.000.000,00	-	-	1.000.000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	4.150.063,52		(82.216,51)	4.077.847,51
Excedentes de revalorização	-			-
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.095.081,70		(27.355,04)	2.067.716,66
<b>Total</b>	<b>7.255.145,22</b>		<b>(109.581,05)</b>	<b>7.145.564,17</b>

**17.9. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	84.625,42	50.215,27
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores facturas em recepção e conferência		
<b>Total</b>	<b>84.625,42</b>	<b>50.215,27</b>

**17.10. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	50.091,45	102.370,78
Outros impostos e taxas	4.114,68	2.089,66
<b>Total</b>	<b>63.116,13</b>	<b>104.460,64</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	473,05
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	11.900,09	13.715,00
Segurança Social	84.263,10	89.280,02
Outros impostos e taxas	731,22	721,50
<b>Total</b>	<b>98.895,50</b>	<b>104.193,61</b>

**17.11. Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	121.023,29	-	126.169,72
Remunerações a pagar	-	118.695,30	-	123.171,17
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	2.327,90	-	2.998,55
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de investimentos	-	39.604,79	-	221.891,28
Credores por acréscimos de gastos	-	373.377,37	-	361.587,67
Outros credores	-	5.414,91	-	12.488,76
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>539.420,36</b>	<b>-</b>	<b>722.137,43</b>

**17.12. Outros Passivos Financeiros**

(não aplicável à Instituição)

**17.13. Subsídios, doações e legados à exploração**

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

**17.14. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2019, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Sucessos	248.297,68	249.641,86
Serviços especializados	140.117,39	156.216,58
Materiais	12.336,68	17.076,91
Energia e fluidos	123.156,09	148.987,48
Deslocações, estadas e transportes	350,56	716,68
Variáveis diversas (*)	244.390,84	258.645,62
Juros e juros sobre juros	44.523,71	33.334,79
Impostos e despesas com impostos	766.713,34	1.178.863,77
Provisões	11.095,67	4.467,60
<b>Total</b>	<b>768.853,69</b>	<b>841.585,08</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 M. M. M.  
 A. S. Costa  
 / 1259

### 17.15. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	21.691,61	30.826,68
Despesas de pronto pagamento obtidas	1.885,75	1.933,03
Recuperação de dívidas a receber		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Aumento Justo Valor	21.423,51	7.101,38
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	33,33	131,76
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	10.500,00	12.933,00
Outros rendimentos e ganhos	82.661,51	103.525,17
Perdas	(988,25)	(6.333,27)
Impostos e taxas	2933,21	2.933,21
Divers	16.870,00	17.881,00
<b>Total</b>	<b>148.612,75</b>	<b>156.135,01</b>

### 17.16. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Despesas de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incorríveis		
Perdas em joint-ventures		
Redução de justo valor	10.851,34	33.429,50
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros gastos e perdas	14.231,08	5.208,97
<b>Total</b>	<b>25.082,42</b>	<b>38.638,48</b>

### 17.17. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros recebidos		
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		2,22
<b>Total</b>		<b>2,22</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros sobre títulos	8.722,20	9.029,68
Evidências obtidas		
Outros rendimentos similares		3,00
<b>Total</b>	<b>8.722,20</b>	<b>9.032,68</b>

### 17.18. Acontecimentos após data de Balanço

Como a Misericórdia não é obrigada a ter Revisor Oficial de Contas e por causa dos maus resultados foi suspenso este serviço até melhorar os resultados.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019).

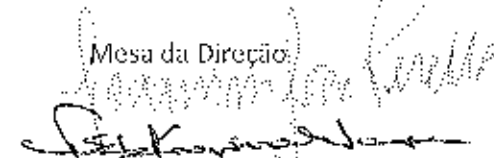
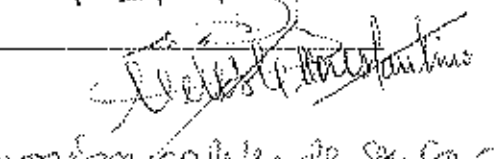
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Mesa da Instituição em 18 de Março de 2020.

Marinha Grande, dia de 18 Março de 2020

O Contabilista Certificado



Mesa da Direção  
  
  
Mesa da Direção  
Misericórdia de Santa Casa de Marinha Grande



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

### CERTIFICAÇÃO DOS VALORES EXISTENTES EM COFRE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Certificamos que os valores em cofre, em 31 de Dezembro de 2019, eram de 7.298,65€ (sete mil duzentos e noventa e oito euros e sessenta e cinco cêntimos) em notas, moedas, cheque e vales a regularizar.

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019  
A Direcção

Encarregado(a) de Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande





SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

RECONCILIAÇÃO BANCARIA

BANCO: Caixa Geral Depósitos (Conta n.º 0441044940030)

MÊS: Dezembro/ 2019

SALDO DA NOSSA CONTABILIDADE: € 678,19

NATUREZA DA OPERAÇÃO CONCILIADORA	CORRECÇÕES	
	Somar (-)	Subtrair (+)
A - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NA N/ CONTABILIDADE:		
a) Devoluções de cheques dos nossos clientes		
b) Encargos Bancários		
c) Juros a nosso favor		
d) outros		
Sub-Total	€ 0,00	€ 0,00
B - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NO EXTRACTO DO BANCO:		
a) Cheques em trânsito:		
Sub - Total:	€ 0,00	00,00
TOTAL:	€ 678,19	

SALDO DO EXTRACTO DO BANCO: € 678,19

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direcção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Sede Lar Outeirinhos - Rua Fonte dos Ingleses n.º 99, Outeirinhos, 2640-136 Marinha Grande - Tel. 244502409 • E-mail: [marinhagranda@santasacasa.org.pt](mailto:marinhagranda@santasacasa.org.pt)  
Lar Vergeltras (D.ª Julia Barosa) e UCC - Rua Arceany Soas Bois n.º 2, 4, 2440-523 Marinha Grande - Tel. 244550099 - Fax 244553151 • E-mail: [larvergeltras@santasacasa.org.pt](mailto:larvergeltras@santasacasa.org.pt)  
Centro Infantil Avoa-Éris - Rua Eng.º Alberto Nery Capelo, 2450 - 231, Marinha Grande - Tel. 244333467 - E-mail: [eris@santasacasa.org.pt](mailto:eris@santasacasa.org.pt)

*[Handwritten signature]*



ID: 299532781  
Data de emissão: 27/12/2019 12:20:20

Consultar saldos e movimentos à ordem

Empresa SANTA CASA M. MARINHA GRANDE

Nº de identificação Fiscal 500892113

Dados da conta

Conta 0441044940030 - EUR - Conta Extracto *Solidarius*  
Saldo contabilístico 5.353,77 EUR  
Saldo disponível 208,53 EUR

Dados da consulta

Período Último mês  
Intervalo de 01-01-2019 a 31-12-2019  
Tipos de movimento Todos

Data mov.	Data-valor	Descrição	Montante	Saldo contabilístico após movimento
05-12-2019	06-12-2019	Reforço Conta	50.000,00	50.000,00
06-12-2019	06-12-2019	PAGAMENTO	-1.921,80	48.078,20
12-12-2019	12-12-2019	PAGTO FATURA 644	-34.001,69	14.076,51
12-12-2019	12-12-2019	PAGTO FATURA 6626	-1.520,71	12.495,80
12-12-2019	12-12-2019	PAGTO - FATURA 83	-6.167,42	6.328,38
12-12-2019	12-12-2019	PAGTO FAT 585 A	-6.035,40	289,98
12-12-2019	12-12-2019	COMISSAO TRF	-0,80	289,18
12-12-2019	12-12-2019	COMISSAO TRF	0,80	289,98
12-12-2019	12-12-2019	COMISSAO TRF	-0,80	287,58
12-12-2019	12-12-2019	COMISSAO TRF	-0,90	286,73
17-12-2019	17-12-2019	Reforço Conta	60.000,00	88.256,76
18-12-2019	18-12-2019	PG FAT 16249 341 247	-54.464,41	5.882,37
18-12-2019	18-12-2019	PAGTO FATURA 1919	-1.580,74	4.298,65
18-12-2019	18-12-2019	COMISSAO TRF	0,90	4.297,83
18-12-2019	18-12-2019	COMISSAO TRF	-0,50	4.297,03
20-12-2019	20-12-2019	Reforço Conta	55.000,00	59.297,03
20-12-2019	20-12-2019	Pagto Fatura 55	37.200,00	22.097,03
23-12-2019	23-12-2019	PAGTO FATURA 697	-20.489,99	1.627,04
23-12-2019	23-12-2019	Reforço Conta Projeto	1.039,00	2.627,04
23-12-2019	23-12-2019	COMISSAO TRF	0,80	2.626,24
24-12-2019	24-12-2019	PAGTO FATURA 2	-1.847,25	678,66
24-12-2019	24-12-2019	COMISSAO TRF	-0,80	678,18

Caso necessite de obter alguma informação adicional, contacte o Serviço CaixaDirecta Empresas pelo telefone 707 24 24 77 (das 8:00 às 22:00h / todos os dias do ano).

Caixadirecta Empresas

Na Caixa. Com cortesia



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

## RECONCILIAÇÃO BANCARIA

BANCO: Banco Montepio (Conta n.º 159100055882)

MÊS: Dezembro/ 2019

SALDO DA NOSSA CONTABILIDADE: € 122.905,28

NATUREZA DA OPERAÇÃO CONCILIADORA	CORRECÇÕES	
	Somar (+)	Subtrair (-)
<b>A - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NA N/ CONTABILIDADE</b>		
a) Devoluções de cheques dos nossos clientes		
b) Encargos Bancários		
c) Juros a nosso favor		
d) outros		
08-08-2019 Trf. Cred. Mª Idalina Conceição	21,66€	
04-12-2019 Trf Cred Dulceina Mª Silva	50,00€	
04-12-2019 Tr-Instituto Segurança Social	16.119,33€	
Sub-Total	€ 16.190,99	€ 0,00
<b>B - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NO EXTRACTO DO BANCO:</b>		
a) Cheques em transito:		
31-12-2019 - Autº Pagº 24102	9.805,43€	
Sub - Total:	€ 25.996,42	€ 0,00
TOTAL:	€ 25.996,02	

SALDO DO EXTRACTO DO BANCO: € 148.901,70

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A/Direcção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Sede Lar Outeirinhos- Rua Fátima dos Ingleses, n.º 69, Outeirinhos, 2430-138 Marinha Grande - Tel. 244502409 • E-mail - [arvoredevidas@scm.mg.gov.pt](mailto:arvoredevidas@scm.mg.gov.pt)  
Lar Vergilinas (Dª Julia Barosa) e UCC - Rua Fernão dos Bois, n.º 214, 2430-533 Marinha Grande - Tel. 24453006 - Fax 244532167 • E-mail - [arvoredevidas@scm.mg.gov.pt](mailto:arvoredevidas@scm.mg.gov.pt)  
Centro Infantil Arro-Iris - R.ºs Eng.º Alberto Nery Capucho, 3430 - 23º - Marinha Grande - Tel. 244533457 - E-mail - [arvoredevidas@scm.mg.gov.pt](mailto:arvoredevidas@scm.mg.gov.pt)

*[Handwritten signature]*

EXTRATO INTEGRADO



Banco Montepio

*Handwritten signature and stamp*  
 643 3034350931 01 : 01  
 20010500111004  
 EX061A



SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MARINHA  
 GRANDE  
 RUA FONTE DOS INGLESES 64  
 DUTEIRINHOS  
 2430-136 MARTINHA GRANDE

Et. Emissão : 2019-12-31

Nr. Ext. : 12/2019

Cliente : 4268331 - SANTA CASA M MARINHA GRANDE

Período : 2019-12-01 a 2019-12-31

NIB (NB Identif. Bancária) : 0036 0159 98100055907 35

NIC (Cód. Identif. Bancária) : MP1OPTFL

IBAN (NIB Internacional) : PT60 0036 0159 33130355002 39

Moeda: EUR - EURO

MENSAGEM

Estimado Cliente,  
 Informamos que a partir de 4 de fevereiro de 2020 será alterada a taxa de juro (Taxa Anual Nominal Bruta - TANB) do seguinte Depósito a Prazo:  
 - Poupança Condorinho a 1 Ano: 0,073%.  
 A partir de 1 de março de 2020 informamos que entra em vigor a comissão de disponibilização de cartão de crédito Negócios MasterCard, que é cobrada na emissão do cartão e nos aniversários subsequentes, que passará a ter o valor de 17,50 Euros, acrescido de Imposto do Selo à taxa de 1%. Caso não concorde com esta alteração poderá, até à data de entrada em vigor, rescindir o contrato estabelecido, de forma imediata e sem qualquer encargo. A alteração será considerada aceite caso não nos comunique o contrário até à data de entrada em vigor.

Adicionalmente informamos que:

- a Taxa Anual Nominal (TAN) para as Ultrapassagens de Crédito é de 15,00%, à qual acrescem os encargos legais em vigor;

- a isenção de comissão nas transferências efetuadas através da App MB WAY foi prolongada até 31 de março de 2020.

Para mais informações consulte o Preçário em [bancomontepio.pt](http://bancomontepio.pt), contacte um dos nossos balcões ou ligue o 707 10 26 26 (atendimento personalizado todos os dias das 08h00 às 00h00)

Para sua comodidade, adira à documentação digital e consulte toda a sua correspondência no Serviço Montepio24.

O Banco Montepio deseja-lhe um excelente 2020!

RESUMO

APLICAÇÕES	Saldo Disponível	Saldo Contabilístico	Moeda
Depósito à Ordem	148.981,70+	148.981,70+	EUR

RESPONSABILIDADES	Saldo	Moeda
Crédito ao Investimento	1.144.373,49+	EUR

DEPÓSITO À ORDEM - MOVIMENTOS - 159.10.005588-2 - CONTA DUPLA - MOEDA: EUR

DT. MOVIM.	DI. VALOR	DESCRIÇÃO	MONITANTE	SALDO MOEDA
			Saldo Inicial	113.780,401 EUR
2019-12-31	2019-12-01	TRF. DE RONALDO JOSE OSFÃO MARR	25,00+	113.805,401 EUR

CONTA DE DEPÓSITO À ORDEM - TANB: 0,073% (até 31/12/2019); TAN: 15,00% (a partir de 01/01/2020); TANB: 0,073% (até 31/12/2019); TAN: 15,00% (a partir de 01/01/2020); TANB: 0,073% (até 31/12/2019); TAN: 15,00% (a partir de 01/01/2020); TANB: 0,073% (até 31/12/2019); TAN: 15,00% (a partir de 01/01/2020); TANB: 0,073% (até 31/12/2019); TAN: 15,00% (a partir de 01/01/2020)

EXTRATO INTEGRADO



Banco Montepio

*[Handwritten signature]*



043 00035035101 / 62

20370300110084

EX001A

SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MARINHA  
GRANDE  
RUA FONTE DOS INGLESES 69  
CUTEIRINHOS  
2400-136 MARINHA GRANDE

Cliente : 4358931 - SANTA CASA M MARINHA GRANDE

Nr. Ext : 12/2019

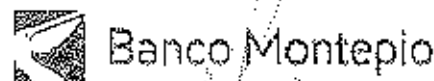
DEPÓSITO À ORDEM - MOVIMENTOS - 159.10.005588-2 - CONTA DUPLA

MOEDA: EUR

DT. MOVIM.	DT. VALOR	DESCRIÇÃO	MONTEANTE	SALDO	MOEDA
2019-12-00	2019-12-00	TR-CHES VITOR MANUEL D SILVA	113,93+	37.372,11+	
2019-12-06	2019-12-06	TR-DANIA VARELA CORDEIRO	43,93+	37.415,74+	
2019-12-06	2019-12-06	TR-CHES CARLA MARGARIDA SALGU	130,89+	37.546,62+	
2019-12-06	2019-12-06	TR-MORGADO COSTA JOSE MANUEL -	350,00+	37.896,62+	
2019-12-06	2019-12-06	TR-IPS JOAQUINA MIGUEL PEREIRA	80,00+	37.976,62+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-JOAO PEDRO ALMEIDA MARQUES	116,13+	38.134,81+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-ANA CRISTINA DUARTE TOMÉ	592,66+	38.727,47+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-JOAGUINA LUCIA FLORENCIO	110,00+	38.837,47+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-JOAO CARLOS LOMES DE SOUSA	213,06+	39.050,53+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-ANA LUCIA MORGADO ROSARIO D	120,13+	39.170,66+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-ANA RAQUEL DA SILVA TRINDAD	81,83+	39.252,49+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED OLGA MARIA LOPES PRAT	1.219,47+	100.471,96+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED ALBINO MATEIAS MATOS	899,00+	101.370,96+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED ANTONIO MANUEL SANTOS	649,34+	102.020,30+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED MANUEL SOUSA	200,00+	102.220,30+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED JOANA INUVAD	194,78+	102.415,08+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED ANA RITA SOUSA	162,83+	102.577,91+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED ANA RITA SOUSA	136,00+	102.713,91+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED ASSIA HIRSH MEGGI	104,83+	102.818,74+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED CARLOS OLIVEIRA	1.046,30+	103.865,04+	
2019-12-09	2019-12-09	TRF.CRED CARLOS I COELHO	175,00+	104.040,04+	
2019-12-09	2019-12-09	LEV.CHEQUE 98357426	285,58-	103.754,46+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-MARIA ROSA DUVA	266,00+	104.020,46+	
2019-12-09	2019-12-09	TR-IPS-JOSE MIGUEL SANTOS PERE	112,53+	104.132,99+	
2019-12-10	2019-12-10	TR-ORLANDO JOIA SANTIUS COSTA	136,63+	104.269,62+	
2019-12-10	2019-12-10	TR-CARLOS FERNANDO F REIS CARV	1.375,00+	105.644,62+	
2019-12-10	2019-12-10	TR-ROGERIO PAULO FERNANDES SAI	275,00+	105.919,62+	
2019-12-10	2019-12-10	TR-FREDERICO MIGUEL CRISTOVAO	303,51+	106.223,13+	
2019-12-10	2019-12-10	TR-DRA CARLA PATRICIA MENHO	605,86+	106.828,99+	
2019-12-10	2019-12-10	TR-BARBARA SOFIA DAS REVIS	74,80+	106.903,79+	
2019-12-10	2019-12-10	TR-ANGELA SOFIA GONCALVES SIMO	155,40+	107.059,19+	
2019-12-10	2019-12-10	III-FERNANDO DA SILVA JOSE	149,64+	107.208,83+	
2019-12-10	2019-12-10	III-TEASO ANDRE MGLEIRINHO NETO	167,25+	107.376,08+	
2019-12-10	2019-12-10	III-EDUARDO MANUEL XAVIER JULIAD	137,13+	107.513,21+	
2019-12-10	2019-12-10	III-EDUARDO DIAS	82,50+	107.595,71+	
2019-12-10	2019-12-10	III-EDUARDO DIAS	121,08-	107.474,63+	
2019-12-10	2019-12-10	III-MARIA TEREZA A GONCALVES SOU	400,00-	107.074,63+	
2019-12-10	2019-12-10	III-GEORGINA MARIA BRITO GLIVEI	177,50+	107.252,13+	
2019-12-10	2019-12-10	III-KATIA CRISTINA RODRIGUES AR	105,50+	107.357,63+	
2019-12-10	2019-12-10	III-MARIA ALICE ROSARIO PEREIRA	220,00+	107.577,63+	
2019-12-10	2019-12-10	III-HUGO BASILIO PEREIRA DAMIAD	80,16-	107.657,79+	
2019-12-10	2019-12-10	TRF.CRED ESTER KALDINA DOMINGUES	1.600,00+	109.257,79+	
2019-12-10	2019-12-10	TRF.CRED M JUDITE S FERREI	895,13+	110.152,92+	
2019-12-10	2019-12-10	TRF.CRED ISABEL CRISTINA DOMEN	884,80+	111.037,72+	
2019-12-10	2019-12-10	TRF.CRED AIDA MIRA PEREIRA SOU	789,87+	111.827,59+	
2019-12-10	2019-12-10	TRF.CRED MARCIA NYLLIA COSTA	456,90+	112.284,49+	
2019-12-10	2019-12-10	TRF.CRED OLIVIA A F GASPAR	436,26+	112.720,75+	
2019-12-10	2019-12-10	TRF.CRED CAPTAN MANUEL JORGE	393,00+	113.113,75+	

O Banco Montepio, através do sistema de pagamentos em nome de terceiros, não se responsabiliza por eventuais erros de digitação ou de transmissão de dados.

EXTRATO INTEGRADO



*Montepio*  
*Montepio*  
*Montepio*



643 0004358831 01 03

SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MARINHA GRANDE  
 RUA FONTE DOS INGLESES 69  
 OLIVEIRINHOS  
 2430-136 MARINHA GRANDE

230103000110004  
 EX007A

Cliente : 4368931 - SANTA CASA M MARINHA GRANDE

Nº. Ext: 12/2019

DEPÓSITO À ORDEM - MOVIMENTOS - 159.10.005588-2 - CONTA DUPLA

MOEDA:EUR

DT.MOVIM.	DT.VAIOB	DESCRIÇÃO	MONTANTE	SALDO	MOEDA
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ MASSA	72,57-	27.974,181	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ MAHIFISSO	400,86-	27.565,321	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ MARINHAQUAS	238,80-	27.326,521	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ LISA MARIA TOME MARQUES	80,79-	27.245,731	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ SACIOGAI	147,81-	27.097,921	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ MASSA	1.291,03-	25.806,891	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ HENRIQUE SILVA	306,07-	25.500,821	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ GAMEINHOS	683,79-	24.817,031	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ FRESCOMUS	549,75-	24.267,281	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ FERREIRO GOMES SERRANO	135,00-	24.132,281	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ GLGAL PEIXELOS	226,55-	23.905,731	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ CORDEIRO E COMPANHIA	34,95-	23.870,781	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ CLINIGRANDE	594,00-	23.276,781	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ BANDA ALCOBACA	660,00-	22.616,781	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ ALTER	70,05-	22.546,731	
2019-12-17	2019-12-17	TRF.P/ AIR LIQUIDE	716,96-	21.829,771	
2019-12-18	2019-12-18	TR-INSTITUTO SEGURANCA SOCIAL	1.517,50+	23.347,271	
2019-12-18	2019-12-18	TR.F.CRED ELIETE MIRANDA	60,21+	23.407,481	
2019-12-18	2019-12-18	TRF.P/ HENRIQUE PRIMO	100,00-	23.307,481	
2019-12-18	2019-12-18	TRF.P/ MANUEL MARTINS	615,00-	22.692,481	
2019-12-18	2019-12-18	TRF.P/ FOGO REAL	707,00-	21.985,481	
2019-12-19	2019-12-19	TRF.CRED MARIA PIEDADE DOMINGU	420,00+	22.405,481	
2019-12-19	2019-12-19	TRF.CRED MARIA SOFIA B OLIVEIRA	490,00+	22.905,481	
2019-12-19	2019-12-19	TRF.CRED JOANA TROVAC	134,00+	23.039,481	
2019-12-19	2019-12-19	TRF.CRED MARIA PIEDADE DOMINGU	37,40+	23.076,881	
2019-12-19	2019-12-19	TRF.CRED ANA CRISTINA SANTOS M	77,45+	23.154,331	
2019-12-20	2019-12-20	TR-RAUL BAROSA COELHO	999,00+	24.153,331	
2019-12-20	2019-12-20	TR-Instituto de Gestao Finance	95.522,30+	119.675,631	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED MARIA CELESTE A GORGE	51,00+	119.726,631	
2019-12-20	2019-12-20	TR-LINDE SAUDE, LDA	29,00+	119.755,631	
2019-12-20	2019-12-20	TR-HELENA ISABEL CORDEIRO DIAS	135,51+	119.891,141	
2019-12-20	2019-12-20	TR-CARLOS MANUEL MAGALHAES DUA	900,30+	120.791,441	
2019-12-20	2019-12-20	CHQ.COMP.LISBOA 39357420	193,22-	119.598,221	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED JOAQUINA PEREIRA	831,70+	120.429,921	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED HERMINIO MONTEIRO JOR	593,99+	121.023,911	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED ADELORA MARTINS	30,30+	121.054,211	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED CARLOS MATOS	135,30+	121.189,511	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.P/ M ALICE ROSARIO PEREIRA	525,50-	120.664,011	
2019-12-20	2019-12-20	TR-OSLAVDO SOIA SANTOS COSTA	23,69+	120.687,701	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED GHEBINA GALO	661,47+	121.349,171	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED AMBROZIA MAYEUS	141,56+	121.490,731	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED MALAIDA CANAPETA	109,67+	121.600,401	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED ALDA MIRA PEREIRA SOU	49,59+	121.650,001	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED ERMINIA OLIVEIRA SO	495,97+	122.145,971	
2019-12-20	2019-12-20	TRF.CRED CAPITOLINA SARTES	175,21+	122.321,181	
2019-12-20	2019-12-20	TR-LUIS FIMICHO MEDIACAO SFCU	387,07+	122.708,251	
2019-12-20	2019-12-20	LEV.CHEQUE 98067435	485,74-	122.222,511	
2019-12-20	2019-12-20	COBR.EMPRESA - 159 36 100451 2	1.149,43-	121.073,081	

TUDO EM PORTUGUES, O BANCO MONTPIO, S.A. - N.º 159.10.005588-2 - CONTA DUPLA - 12/2019 - 11/2019



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

RECONCILIAÇÃO BANCARIA

BANCO: Caixa Geral Depósitos (Conta n.º 0441000528630)

MÊS: Dezembro/ 2019

SALDO DA NOSSA CONTABILIDADE: € 57.735,12

NATUREZA DA OPERAÇÃO CONCILIADORA	CORRECÇÕES	
	Somar (+)	Subtrair (-)
<b>A - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NA N/ CONTABILIDADE</b>		
a) Devoluções de cheques dos nossos clientes		
b) Encargos Bancários		
c) Juros a nosso favor		
d) outros		
31-12-2019 - Trf Angela Domingues	201,42€	
31-12-2019 - Trf 145028790	27,23€	
Sub-Total	<b>228,65€</b>	
<b>B - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NO EXTRACTO DO BANCO:</b>		
a) Cheques em trânsito:		
Sub-Total	<b>0,00€</b>	<b>0,00€</b>
<b>TOTAL</b>	<b>€ 57.963,77€</b>	

SALDO DO EXTRACTO DO BANCO: € 57.963,77

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direcção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



EXTRATO:  
Data de emissão: 17/04/2019 09:07:02  
Página 1/3

*Carla*  
*Carla*  
*Carla*  
Consultar extrato  
*Carla*

Empresa SANTA CASA M MARINIA GRANDE

Nº de identificação Fiscal: 500892113

Conta 0441000528030 - EUR - Vencimentos  
Intervalo de 01-12-2019 a 31-12-2019  
Tipos de movimento Todos  
Saldo contábilístico Inicial 219.958,95/  
Saldo contábilístico final 57.965,77

Data mov.	Data valor	Origem	Descrição	Movimento	Estorno	Saldo contábilístico após movimento
02-12-2019	02-12-2019	LCHI	CUPOES COOP RV 2 30N 9999023177	388,44 ✓		220.358,48
02-12-2019	02-12-2019	LCRT	PAGTO FATURA 88 - 6778530494	-186,17 ✓		220.170,32
02-12-2019	02-12-2019	LCRT	GRFNKF RENTING S A	-147,01 ✓		220.022,71
02-12-2019	02-12-2019	LCRT	GRFNKF RENTING S A	-91,51 ✓		219.931,20
02-12-2019	02-12-2019	LCRT	GRFNKF RENTING S A	-72,20 ✓		219.859,00
02-12-2019	02-12-2019	LCRT	CUPOES COOP RV 2 30N 9999023177	-8,58 ✓		219.840,41
02-12-2019	02-12-2019	LCHI	CUPOES COOP RV 2 30N 9999023177	2,21 ✓		219.847,20
02-12-2019	02-12-2019	0441	TRANSFERENC IA 142853591	271,00 ✓		220.118,20
02-12-2019	02-12-2019	0303	RE-GRUPO CONTA MONTEPI	-15.000,00 ✓		205.118,20
02-12-2019	02-12-2019	0003	COMISSAO 398591	1,50 ✓		205.116,70
02-12-2019	02-12-2019	0441	DEPOSITO	400,00 ✓		205.516,70
03-12-2019	03-12-2019	LCRT	IRF FDP	35,38 ✓		205.552,08
03-12-2019	03-12-2019	LCRT	REFORCO CONTA MONTEPI 6778825718	50.000,00 ✓		155.552,08
03-12-2019	03-12-2019	LCRT	PAGTO M ACERTO NOV 1 V 6778625722	-46,31 ✓		155.505,77
03-12-2019	03-12-2019	LCRT	Naturgy Iberia S A S	-123,44 ✓		155.382,33
03-12-2019	03-12-2019	0441	DEPOSITO	1.072,38 ✓		156.454,72
03-12-2019	03-12-2019	0441	DEPOSITO	688,00 ✓		156.818,72

Conta 0441000528030

1 de 3





*Handwritten signature and initials*

Data inv.	Data valor	Origem	Descrição	Movimento	Estorno	Saldo contabilístico após movimento
06-12-2019	06-12-2019	EXCI	TRF SUSANA CRISTINA B	118,88		156.507,88
06-12-2019	06-12-2019	LCRT	TRF EUCLIDES M ANDRAE	164,90		156.666,88
06-12-2019	06-12-2019	0003	PAGAMENTO	-15,75		156.650,13
06-12-2019	06-12-2019	0003	PAGAMENTO	15,75		156.634,38
06-12-2019	06-12-2019	0003	PAGAMENTO	-9,00		156.625,38
06-12-2019	06-12-2019	0003	Reforço Conta 343242583	-50.000,00		106.625,38
06-12-2019	06-12-2019	0441	DEPOSITO	2.770,59		109.395,97
08-12-2019	06-12-2019	0441	DEPOSITO	857,70		110.253,67
06-12-2019	06-12-2019	0441	DEPOSITO	2.012,20		112.265,87
07-12-2019	07-12-2019	SIDS	TRF MARIA LOURDES PER 10445004	1.173,00		113.441,87
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	TRF CARAVELA COMPAN	10,08		113.451,95
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	PAGTO ALIANZ CFI INF 6778905890	-112,03		113.338,82
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	PAGTO PREST SERV FR 4 6778905891	-300,00		112.979,82
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	PAGTO NOTA CRED 1367 6778905893	-110,00		112.869,82
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	ACERTO VENC NOV UCC 6778905898	-42,60		112.827,22
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	ACERTO VENC NOV UCC 6778905899	-109,62		112.657,60
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	ACERTO VENC NOV UCC 6778905901	-193,11		112.464,49
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	ACERTO VENC NOV UCC 6778905902	-83,07		112.381,42
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	LUSITANIAGAS CUR	-38,77		112.342,65
09-12-2019	09-12-2019	LCRT	Liz On Line Project	-271,68		112.070,97
09-12-2019	09-12-2019	0441	DEPOSITO	2.930,90		115.000,87
09-12-2019	09-12-2019	EXCI	TRF MICAELA TRINDADE	164,00		115.164,87
09-12-2019	09-12-2019	0002	TRF CXDOL 143434548	162,54		115.347,21
10-12-2019	10-12-2019	LCRT	TRF HOMERO MONTEIRO B	1.120,00		116.467,21
10-12-2019	10-12-2019	LCRT	TRF ESMERALDO ROSA PR	153,94		116.621,15
10-12-2019	10-12-2019	LCRT	TRF MARIA FERNANDA AI	757,50		117.418,65
10-12-2019	10-12-2019	LCRT	TRF IVO MICULI FARIA	174,00		117.592,65

Conta 0441000520005



*Handwritten signature and notes:*  
Saldo contabilístico após movimento

Data mov.	Data valor	Origem	Descrição	Movimento	Estorno	Saldo contabilístico após movimento
12-12-2019	12-12-2019	0003	NPagamento 18321.0 143703111	-744,41		138.089,90
12-12-2019	12-12-2019	0003	NPagamento 1831 LO 143703112	147,58		138.912,32
12-12-2019	12-12-2019	0003	NPagamento 18301.0 143703113	-8,12		138.904,20
13-12-2019	13-12-2019	LCRT	TRF REEMBOLSOS A RESI	31.978,79		167.883,06
13-12-2019	13-12-2019	LCRT	TRF REEMBOLSOS A RESI	1.254,78		168.136,74
13-12-2019	13-12-2019	LCRT	TRF REEMBOLSOS A RESI	20.378,57		188.517,31
13-12-2019	13-12-2019	LCRT	TRF DR NIFISON MIGUE	90,00		189.607,31
13-12-2019	13-12-2019	LCRT	TRF MARIA NOBRE	178,00		189.777,31
15-12-2019	15-12-2019	0441	TRANSFERENC IA 143842617	680,00		190.457,31
16-12-2019	16-12-2019	LCRT	TRF FRANCISCO ALLEIXO	878,20		191.336,51
16-12-2019	16-12-2019	LCRT	TRF IVO LOURENCO LOPE	1.855,82		193.192,33
17-12-2019	17-12-2019	LCRT	EDP COMERCIAL COMERCI	-3.087,82		189.124,71
17-12-2019	17-12-2019	LCRT	EDP COMERCIAL COMERCI	-8,65		193.116,06
17-12-2019	17-12-2019	0003	Reforço Conta 143988701	-80.990,00		138.116,06
17-12-2019	17-12-2019	0003	PAGAMENTO TSU	-48.975,93		81.140,13
17-12-2019	17-12-2019	0003	Venc Dez LV 143988709	-825,56		80.514,57
17-12-2019	17-12-2019	0003	PAGAMENTO	-91,19		80.420,38
17-12-2019	17-12-2019	SIES	TRF MARIA CONCEICAO V 1417004	1.680,80		82.100,80
17-12-2019	17-12-2019	0441	DEPOSITO	2.047,37		84.148,25
17-12-2019	17-12-2019	0441	DEPOSITO	3.848,12		87.996,37
17-12-2019	17-12-2019	0441	DEPOSITO	630,56		88.626,93
17-12-2019	17-12-2019	ATS	TRF ISAPPI GONCALVES 144815917	147,00		88.773,93
18-12-2019	18-12-2019	LCRT	PAGTO FATURA 27 8779360083	255,23		88.518,70



*Handwritten signatures and initials:*  
- Top right: *Alves*  
- Middle right: *Costa*  
- Far right: *hsg*

Data mov.	Data valor	Origem	Descrição	Movimento	Estorno	Saldo contabilístico após movimento
20-12-2019	20-12-2019	LCRT	PAGTO FAI 68074 NC592 6779480233	-1.955,40		87.078,43
20-12-2019	20-12-2019	EXCI	TRF LINDE SAUDE LSA	20,00		87.098,43
20-12-2019	20-12-2019	0003	Reforço Conta 144249525	-55.000,00		32.098,43
20-12-2019	20-12-2019	0003	PAGAMENTO	-79,88		31.918,55
20-12-2019	20-12-2019	0003	NPagamento 1646 LO 144268568	-338,76		31.579,79
20-12-2019	20-12-2019	0003	Adiant Venc Inf 144273025	150,00		31.030,79
21-12-2019	21-12-2019	LCRT	TRF MARIA P FERREIRA	584,00		31.614,79
23-12-2019	23-12-2019	LCRT	TRF INSTITUTO GESTAO	1.436,34		33.051,13
23-12-2019	23-12-2019	LCRT	PAGTO FAT 3385 3386 6779835454	-75,88		32.975,27
23-12-2019	23-12-2019	LCRT	PAGTO MEDICACAO DEZLO 6779535673	-1.336,61		31.638,66
23-12-2019	23-12-2019	LCRT	Aldre Energia y Soluc	-398,41		30.641,22
23-12-2019	23-12-2019	LCRT	Albro Energia y Soluc	-2.405,22		28.236,00
23-12-2019	23-12-2019	LCRT	TRF SARA SEBASTIAO	284,79		28.520,79
23-12-2019	23-12-2019	0003	Pagto Despesas LO 144484640	9.824,14		38.144,93
23-12-2019	23-12-2019	0003	Reforço Conta Projeto 144484641	-1.030,00		37.114,93
24-12-2019	24-12-2019	LCRT	TRF ADMIN REG SAUDE C	28.260,21		65.405,14
24-12-2019	24-12-2019	LCRT	TRF SILVIA TEIXEIRA J	1.270,21		66.675,35
24-12-2019	24-12-2019	SIBS	TRF VITOR GABRIEL 17084704	54,47		66.729,82
25-12-2019	25-12-2019	LCRT	TRF MARIO MANUEL AGO	40,00		66.769,82
25-12-2019	25-12-2019	LCRT	TRF M CACILDA H M CAD	242,53		67.012,35
26-12-2019	26-12-2019	0441	DEPOSITO	1.080,00		68.092,35
26-12-2019	26-12-2019	0003	PAGAMENTO	-49,84		68.042,41
26-12-2019	26-12-2019	0003	TRF Maria Lurdes Agos 144668758	72,80		68.115,21
27-12-2019	27-12-2019	LCRT	Município da Marinha	-587,14		67.528,07
27-12-2019	27-12-2019	LCRT	Município da Marinha	-201,04		67.327,03



*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Data mov.	Data valor	Origem	Descrição	Movimento	Estorno	Saldo contabilístico após movimento
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	PAGTO FAI 72443 6779819667	-35,86		58.670,59
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	PAGTO FAT 18038 18037 6779819668	-814,86		57.855,71
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	PAGTO FAI 419887 576 8779819669	-167,09		57.688,62
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	PG 70479 82 72733 148 9779819868	3.081,52		64.517,10
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	PAGTO FATURA 002731 8779819871	-609,30		54.117,10
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	GOATELECOM SA	-19,62		54.097,48
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	MEO SA	-190,32		53.907,18
30-12-2019	30-12-2019	LCRT	Naturgy Iberia S A S	-423,44		53.483,72
30-12-2019	28-12-2019	LCRT	DFR COMISSAO PACOTE	-20,00		53.463,72
30-12-2019	30-12-2019	0003	Pagto Despesas LO 144938228	171,24		53.634,96
30-12-2019	30-12-2019	0003	TRF Maria Luisa LO 144938234	-207,38		53.427,58
30-12-2019	30-12-2019	0441	DEPOSITO	1.749,82		55.177,20
30-12-2019	30-12-2019	0441	DEPOSITO	402,94		55.580,14
30-12-2019	30-12-2019	0441	DEPOSITO	895,44		56.475,58
30-12-2019	30-12-2019	0003	PAGAMENTO	-889,91		55.585,67
30-12-2019	30-12-2019	0003	PAGAMENTO	-25,08		55.560,59
30-12-2019	30-12-2019	0003	PAGAMENTO	1.162,41		54.487,28
30-12-2019	30-12-2019	0003	Donativo LO 14493722	1.187,84		55.665,12
30-12-2019	30-12-2019	0003	Resituicao LO 14493724	-926,00		54.760,12
30-12-2019	30-12-2019	0003	Donativo LV 14493728	3.000,00		57.760,12
31-12-2019	31-12-2019	LCRT	TRF ANGELA DOMINGUES	201,42		57.961,54
31-12-2019	31-12-2019	LCRT	RESTITUICAO LO 6779873511	-25,00		57.936,54
31-12-2019	31-12-2019	0002	TRANSFERENC IA 146028790	27,23		57.963,77

Caso necessite de obter alguma informação adicional contacte o Serviço Caixadirecta Empresas pelo telefone /37 24 24 77 (das 8:00 às 22:00h / todos os dias do ano).

Caixadirecta Empresas  
Na Caixa. Com certeza

*[Handwritten signature]*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

RECONCILIAÇÃO BANCARIA

BANCO: Caixa Geral Depósitos (Conta n.º 2045017896030)

MÊS: Dezembro/ 2019

SALDO DA NOSSA CONTABILIDADE: € 63.877,82

NATUREZA DA OPERAÇÃO CONCILIADORA	CORRECÇÕES	
	Somar (+)	Subtrair (-)
<b>A - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NA N/ CONTABILIDADE</b>		
a) Devoluções de cheques dos nossos clientes		
b) Encargos Bancários		
c) Juros a nosso favor		
d) outros		
Sub-Total	€ 0,00	€ 0,00
<b>B - CORRECÇÕES PROVENIENTES DE MOVIMENTOS NÃO CONSTANTES NO EXTRACTO DO BANCO:</b>		
a) Cheques em transitó:		
Sub - Total:	€ 0,00	€ 0,00
TOTAL:	€ 63.877,82	

SALDO DO EXTRACTO DO BANCO: € 63.877,82

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direcção



01 2099127-1  
Data de actualização: 16/06/2020, 14:00:14

*Volcan*  
+  
*Roberto*  
Consultar extrato  
*Wsq*

Empresa SANTA CASA M MARIINHA GRANDE

Nº de identificação Fiscal: 500892113

Conta 2045017896030 - EUR - Fundo Social Europeu  
Intervalo de 01-12-2019 a 31-12-2019  
Tipos de movimento Todos  
Saldo contabilístico Inicial 55.673,03  
Saldo contabilístico final 63.877,82 ✓

Data mov.	Data valor	Origen	Descrição	Movimento	Estorno	Saldo contabilístico após movimiento
18-12-2019	19-12-2019	LGRF	TRF INST EMP FORM PRO	117,67		63.877,82
17-12-2019	17-12-2019	LGRF	TRF INST EMP FORM PRO	5.087,12		63.760,15

Caso necessário de obter alguma informação adicional, contacte o Serviço Caixa Directa Empresas pelo telefone 707 24 24 77 (das 8:00 às 22:00h / todos os dias do ano).

Caixa Directa Empresas

Na Caixa. Com certeza

*Confirmação*  
*19/02/2020*



INSTITUTO DE TRIBUTAÇÃO E CONSERVAÇÃO SOCIAL

RECEIÇÃO DE TRIBUTOS - SUBSIDIO PARA AMPLIACAO DO LAR

CG

Código de Contribuinte: 200-81-64072

Razão Social: 0009213

ANO	2011	TOTAL
387	387	387
388	388	388
389	389	389
390	390	390
391	391	391
392	392	392
393	393	393
394	394	394
395	395	395
396	396	396
397	397	397
398	398	398
399	399	399
400	400	400
401	401	401
402	402	402
403	403	403
404	404	404
405	405	405
406	406	406
407	407	407
408	408	408
409	409	409
410	410	410
411	411	411
412	412	412
413	413	413
414	414	414
415	415	415
416	416	416
417	417	417
418	418	418
419	419	419
420	420	420
421	421	421
422	422	422
423	423	423
424	424	424
425	425	425
426	426	426
427	427	427
428	428	428
429	429	429
430	430	430
431	431	431
432	432	432
433	433	433
434	434	434
435	435	435
436	436	436
437	437	437
438	438	438
439	439	439
440	440	440
441	441	441
442	442	442
443	443	443
444	444	444
445	445	445
446	446	446
447	447	447
448	448	448
449	449	449
450	450	450
451	451	451
452	452	452
453	453	453
454	454	454
455	455	455
456	456	456
457	457	457
458	458	458
459	459	459
460	460	460
461	461	461
462	462	462
463	463	463
464	464	464
465	465	465
466	466	466
467	467	467
468	468	468
469	469	469
470	470	470
471	471	471
472	472	472
473	473	473
474	474	474
475	475	475
476	476	476
477	477	477
478	478	478
479	479	479
480	480	480
481	481	481
482	482	482
483	483	483
484	484	484
485	485	485
486	486	486
487	487	487
488	488	488
489	489	489
490	490	490
491	491	491
492	492	492
493	493	493
494	494	494
495	495	495
496	496	496
497	497	497
498	498	498
499	499	499
500	500	500
501	501	501
502	502	502
503	503	503
504	504	504
505	505	505
506	506	506
507	507	507
508	508	508
509	509	509
510	510	510
511	511	511
512	512	512
513	513	513
514	514	514
515	515	515
516	516	516
517	517	517
518	518	518
519	519	519
520	520	520
521	521	521
522	522	522
523	523	523
524	524	524
525	525	525
526	526	526
527	527	527
528	528	528
529	529	529
530	530	530
531	531	531
532	532	532
533	533	533
534	534	534
535	535	535
536	536	536
537	537	537
538	538	538
539	539	539
540	540	540
541	541	541
542	542	542
543	543	543
544	544	544
545	545	545
546	546	546
547	547	547
548	548	548
549	549	549
550	550	550
551	551	551
552	552	552
553	553	553
554	554	554
555	555	555
556	556	556
557	557	557
558	558	558
559	559	559
560	560	560
561	561	561
562	562	562
563	563	563
564	564	564
565	565	565
566	566	566
567	567	567
568	568	568
569	569	569
570	570	570
571	571	571
572	572	572
573	573	573
574	574	574
575	575	575
576	576	576
577	577	577
578	578	578
579	579	579
580	580	580
581	581	581
582	582	582
583	583	583
584	584	584
585	585	585
586	586	586
587	587	587
588	588	588
589	589	589
590	590	590
591	591	591
592	592	592
593	593	593
594	594	594
595	595	595
596	596	596
597	597	597
598	598	598
599	599	599
600	600	600

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

MAPA DE CONTROLO DADOS SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTOS

ANEXO ORÇAMENTARIO

CG

Grupo de Gerencia das Instalações particulares do Hospitalamento Social

ANO 2018

NISS 2000056-072

ORÇ 50082012

CATEGORIA	DESCRIÇÃO	PROJETO / INTERVENÇÃO / MODALIDADE DE LICITAÇÃO	TAXA DE DESPESAS	TAXA DE IMPOSTOS	VALOR ESTIMADO	TOTAL DO INVESTIM. PARA UCC				TOTAL SUBS. PARA UCC
						2018	2019	2020	2021	
300	SUBSÍDIOS					501.894,09	11.950,92			489.943,17
3004	Administração Hospitalar - Fundo In-Contrato - A-530									489.943,17
	Sub. p. re. UCC - Edifício (Eofício)	2011	2%	15,950,87						
	Sub. p. re. UCC - ambulatório	2011	6,99%	17,313,50						0,00
					704.467,53	28.764,37	0,00	0,00	1.350,02	482.943,17
400	INVESTIMENTO									892.723,14
40014	Edifício	2011	2,00%	22.213,00						0,00
40014	Equipamento de aquecimento central - base Cabece de Massadim	2011	16,85%	7.607,96						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	946,23						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	26,65%	2.182,61						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	23,98%	23,98						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	1.232,85						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	3.616,52						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	826,06						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	44,75						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	145,36						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	157,44						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	377,40						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	1.148,04						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	105,22						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	581,58						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	135,00						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	573,67						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	358,56						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	181,02						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	155,29						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	689,41						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	1.859,54						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	903,21						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	507,49						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	1.485,99						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	134,15						0,00
40014	Equipamento de Aquecimento de águas	2011	16,85%	405,69						0,00
					1.373.554,95	48.583,21	0,00	0,00	915.338,14	892.723,14

*Handwritten signatures and initials: "Misa" and "Subsidiário".*





# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

D. JULIA BAROSA (VERGIEIRAS)

Resposta Social - ERPI	N.º MÉDIO DE UTENTES	46
------------------------	----------------------	----

N.º Médio Colaboradores	Funções A Desempenhar	Distribuição
01 Técnica Superior de Serviço Social	Dirigir o funcionamento da ERPI, coordenar as atividades do pessoal, admitir o internamento do idoso.	80%
01 – Animadora sociocultural	Responsável pelas atividades e animação dos idosos.	45%
01 - Enfermeira	Responsável pela medicação e tratamentos gerais de saúde dos idosos.	70%
08- Ajudantes de Ação Direta	Cuidados com o idoso e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno e noturno.	100%
03 Administrativa	Expediente geral e outros serviços de escritório.	1- 40% 1- 25% 1 – 10%
20 Auxiliar de Serviços Gerais	Limpeza e higiene do estabelecimento, Cuidados com o idoso e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno.	13 -100% 7 – 50%
02 – Cozinheiro	Prepara e confeciona as refeições, observa os métodos de cozimento e padrões de qualidade. Auxilia na organização e supervisão dos serviços de cozinha.	1-100% 1-50%
02 – Ajudantes de Cozinha	Executa tarefas de preparação de alimentos, conforme orientação do cozinheiro e do nutricionista, cuida da higienização do local de trabalho, recebe e armazena gêneros alimentícios.	1-100% 1-50%
01 – Motorista	Transporte diário dos utentes de Centro de Dia, e assuntos no exterior.	80%

Marinha Grande, 31 de dezembro de 2019

A Direção

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE****D. JULIA BAROSA (VERGIEIRAS)**

<b>Resposta Social CENTRO DIA</b>	<b>N.º MÉDIO DE UTENTES</b>	<b>30</b>
---------------------------------------	-----------------------------	-----------

<b>N.º Médio Colaboradores</b>	<b>Funções A Desempenhar</b>	<b>Distribuição</b>
01 - Técnica Superior do Serviço Social	Dirigir o funcionamento, coordenar as atividades do pessoal, admissão dos idosos.	20%
01 - Animadora sociocultural	Responsável pelas atividades e animação dos idosos.	45%
01 - Ajudantes de Ação direta	Cuidados com o idoso e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno.	100%
7- Auxiliares Serviços Gerais	Limpeza e higiene do estabelecimento.	2 - 100% 5 - 50%
03 - Administrativa	Expediente geral e outros serviços de escritório.	1-40% 1-23% 1-10%
01 - Enfermeira	Responsável pela medicação e tratamentos gerais de saúde dos idosos.	20%
01 - Cozinheiro	Prepara e confecciona as refeições, observa os métodos de cozimento e padrões de qualidade. Auxilia na organização e supervisão dos serviços de cozinha.	50%
01 - Ajudantes de Cozinha	Executa tarefas de preparação de alimentos, conforme orientação do cozinheiro e do nutricionista, cuida da higienização do local de trabalho, recebe e armazena gêneros alimentícios.	100%
02 - Motorista	Transporte diário dos utentes de Centro de Dia, e assuntos no exterior.	1- 10% 1- 20%

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

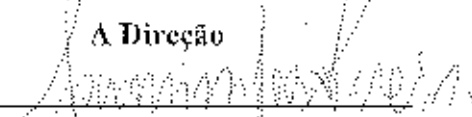
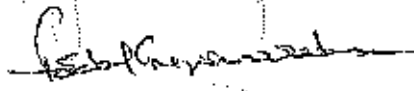

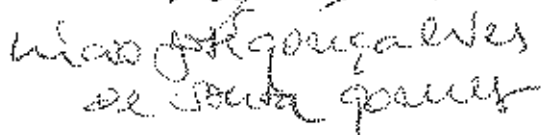
D. JULIA BAROSA (VERGIEIRAS)

Resposta Social - SAD	N.º MÉDIO DE UTENTE	28
-----------------------	---------------------	----

N.º Médio Funcionários	Funções A Desempenhar	Distribuição
02 - Técnica Superior de Serviço Social	Dirigir o funcionamento, coordenar as atividades do pessoal, admissão dos idosos.	1- 20% 1- 50%
05 - Ajudantes Familiares	Responsável pelo bem-estar dos idosos do domicílio.	100%
04 - Auxiliares Serviços Gerais	Responsável pelo bem-estar dos idosos do domicílio.	2-100% 2-50%
04 - Administrativa	Expediente geral e outros serviços de escritório.	1-10% 1-10% 1-10% 1-25%
01 - Enfermeira	Responsável pela medicação e tratamentos gerais de saúde dos idosos.	10%
02 - Cozinheiro	Prepara e confecciona as refeições, observa os métodos de cozimento e padrões de qualidade. Auxilia na organização e supervisão dos serviços de cozinha.	50%
01 - Ajudantes de Cozinha	Executa tarefas de preparação de alimentos, conforme orientação do cozinheiro e do nutricionista, cuida da higienização do local de trabalho, recebe e armazena gêneros alimentícios.	100%
01 - Animadora Sociocultural	Responsável pelas atividades e animação dos idosos.	10%
02 - Motorista	Transporte diário dos utentes de Centro de Dia e assuntos no exterior.	10%

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direção



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

CENTRO INFANTIL ARCO - IRIS

*Handwritten signatures and initials:*  
M...  
L...  
W...  
W...  
W...

<b>VALÊNCIA PRÉ- ESCOLA</b>	<b>N.º MÉDIO DE UTENTES</b>	<b>85</b>
-----------------------------	-----------------------------	-----------

<b>N.º Médio Funcionários</b>	<b>Funções a Desempenhar</b>	<b>Distribuição</b>
01 Diretora Técnica	<p>A Diretora Técnica cabe a responsabilidade de dirigir o estabelecimento, sendo responsável perante a Direcção, pelo funcionamento geral do mesmo.</p> <p>A Direcção Técnica deve ser substituída, nas suas ausências por um dos elementos do quadro de pessoal, por si indicado.</p> <p>No âmbito da Gestão:</p> <p>Dirigir o funcionamento do estabelecimento dentro das regras de funcionamento da Direcção da Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande, coordenando e supervisionando as actividades dos restantes colaboradores;</p> <p>Controlar e assessorar os colaboradores;</p> <p>Criar condições que garantam um clima de bem estar aos utentes;</p> <p>Prover para que a alimentação seja confeccionada e servida nas melhores condições, elaborando semanalmente as menús em articulação com o sector do cozinha, do restaurante, procedendo à sua avaliação nos termos da legislação em vigor;</p> <p>Atender ao Plano de Mandato que lhe seja estabelecido para pequenas aquisições de carácter urgente, devidamente justificadas, através da prestação de contas;</p> <p>Convocar e presidir reuniões de trabalho com os colaboradores dos diferentes sectores e forjando a auto-estima de todos os intervenientes na vida do estabelecimento;</p> <p>Analisar os colaboradores em que respeito à sua formação e propor Acções de acordo com as necessidades e interesse manifestado(s);</p> <p>Participar nas Reuniões da Direcção quando forem tratados assuntos relativos ao funcionamento do estabelecimento;</p> <p>Propor a substituição de pessoal sempre que o bom funcionamento do serviço o exija;</p> <p>Propor à Direcção a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento do estabelecimento, bem como a realização de obras de conservação e renovação sempre que se tornarem indispensáveis;</p> <p>Promover a qualidade dos serviços;</p> <p>Colaborar na definição de métodos, custos e objectivos para a avaliação periódica da prestação de serviço dos colaboradores;</p> <p>Planear o tempo de férias e horário de trabalho dos colaboradores;</p> <p>Estudar e propor a comparticipação familiar dos utentes de acordo com os critérios definidos por lei;</p> <p>Organizar, manter actualizado e garantir o sigilo do processo individual de cada caso e fazer-lo parte do mesmo toda a documentação de carácter essencial;</p> <p>Colaborar na elaboração do plano anual de actividades com a equipa técnica;</p> <p>Procurar a articulação entre a Creche/Educação Pré-escolar e Educação Pré-escolar 0/1º Ciclo;</p> <p>Colaborar com a equipa técnica pedagógica no âmbito de elaboração e concretização do Projecto Educativo, dos Projectos Curriculares, Projectos Pedagógicos e do Plano Anual de Actividades.</p>	50%
05-Educadora de Infância	<p>Assumir a gestão de uma das salas do estabelecimento e exercer a responsabilidade educativa, atendendo às necessidades individuais de cada criança, bem como ao grupo inteiro a seu cargo;</p> <p>Coordenar, orientar e dar conta as metas dos funcionários directamente dependentes;</p> <p>Colaborar na elaboração do Plano de Actividades do estabelecimento;</p> <p>Zelar pela saúde e bem estar das crianças e tomar conhecimento das circunstâncias individuais ou familiares com vista ao adequado exercício da acção educativa;</p> <p>Detectar e tomar elementos necessários ao diagnóstico de deficiências nas crianças e acompanhar, em ligação com a família, os seus processos evolutivos;</p> <p>Colaborar com a família na educação da criança, nomeadamente através de contactos individuais e de reuniões, assegurando a sua participação na vida do estabelecimento;</p> <p>Assegurar a integridade física das crianças e salvaguardar o cumprimento da norma de segurança;</p> <p>Implementar ligação entre a família e o estabelecimento;</p> <p>Orientar e dinamizar as actividades do estabelecimento de acordo com o Projecto Educativo;</p>	300%



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

## CENTRO INFANTIL ARCO ÍRIS

Contrato Pré-Licita

05 - Ajudante de Acção Sócio Educativa (SCMME)	<p>Sob orientação do director técnico, pedagógico ou educador de infância/social cabida, executar, como parte a resposta social as seguintes tarefas:</p> <p>Na ausência do responsável de sala faz a orientação das crianças e prepara o seu registo e plano;</p> <p>Trabalho directo com as crianças: participar, sob orientação e encaminhamento do Educador, na execução das actividades previstas no Plano Pedagógico ou Curricular de sala;</p> <p>Colaborar nas actividades do estabelecimento de acordo com o Plano de Actividades, Projecto Pedagógico e Curricular de sala;</p> <p>Participar, quando convocados, nas reuniões de pessoal técnico e de Responsáveis de Educação;</p> <p>Assegurar, sempre que solicitado, a realização das necessárias comunicações entre o estabelecimento e os respectivos Responsáveis de Educação;</p> <p>Assegurar a integridade física das crianças e salvaguardar o cumprimento das normas de segurança;</p> <p>Orientar as iniciativas livres e estar atento aos movimentos das crianças no exterior;</p> <p>Auxiliar nas tarefas de alimentação;</p> <p>Presenciar, auxiliar e orientar as crianças nos cuidados de higiene;</p> <p>Zelar pela conservação e higiene dos espaços e dos objectos afectivos pelas crianças;</p> <p>Administrar medicamentos que, depois de lida a lista e seguindo as indicações recebidas.</p>	100%
01 Cozinha	<p>Responsável pelo controlo de todos os alimentos;</p> <p>Preparar e confeccionar as seguintes refeições:</p> <p>-Almoço</p> <p>Carilho;</p> <p>Distribuir as refeições;</p> <p>Responsabilizar-se pela gestão da limpeza da cozinha, da panela e anexos com a colaboração dos ajudantes de cozinha;</p> <p>Apresentar anteriormente a Estágio de material necessário ao funcionamento da cozinha;</p> <p>Colaborar na elaboração de ementas;</p> <p>Administra e requisita os géneros necessários à confecção das refeições;</p> <p>Apoiar a preparação e confecção das refeições;</p> <p>Distribuir as refeições;</p> <p>Proceder à limpeza da cozinha e anexos;</p> <p>Dar apoio ao serviço de cafetaria;</p> <p>Apoiar a preparação e confeccionamento das refeições;</p> <p>Distribuir as refeições;</p> <p>Proceder à limpeza da cozinha e anexos e Limpeza e higiene do estabelecimento;</p> <p>Dar apoio ao serviço de cafetaria;</p> <p>Tarefas de manutenção e distribuição;</p> <p>Executar outras tarefas simples de carácter manual. Proceder à limpeza, higiene, manutenção de todos os utensílios e de outras tarefas inerentes à sua função;</p> <p>Gerir o stock de produtos e matérias necessárias para o restabelecimento das funções;</p> <p>Proceder à lavagem e ao armazenamento de louças;</p>	50%
05 - Auxiliar de Serviços Gerais	<p>Proceder à limpeza da cozinha e anexos e Limpeza e higiene do estabelecimento;</p> <p>Dar apoio ao serviço de cafetaria;</p> <p>Tarefas de manutenção e distribuição;</p> <p>Executar outras tarefas simples de carácter manual. Proceder à limpeza, higiene, manutenção de todos os utensílios e de outras tarefas inerentes à sua função;</p> <p>Gerir o stock de produtos e matérias necessárias para o restabelecimento das funções;</p> <p>Proceder à lavagem e ao armazenamento de louças;</p>	50%
01 - Administrativa	<p>Telemarketing e atendimento geral ao público, atendimento ao público, atendimento ao cliente, prestar informações;</p> <p>Assegurar a vigilância das instalações e acompanhar visitantes aos locais perigosos;</p> <p>Colaborar na organização e actualização dos processos dos utentes e colaboradores;</p>	50%
01 - Motorista/Manutenção ?	<p>Transporte de crianças;</p> <p>Colaborar na manutenção de equipamentos;</p> <p>Trabalho de espaço exterior;</p> <p>Executar outras tarefas simples de carácter manual;</p>	50%

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

CENTRO INFANTIL ARCO ÍRIS

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

<b>VALÊNCIA CRECHE</b>	<b>N.º MÉDIO DE UTENTES</b>	<b>86</b>
----------------------------	-----------------------------	-----------

N.º Médio Funcionários	Funções A Desempenhar	Distribuição
01 - Directora Técnica	<p>A Directora Técnica cabe a responsabilidade de dirigir o estabelecimento, ser o responsável perante a Direcção, pelo funcionamento geral do mesmo.</p> <p>A Directora Técnica deve ser substituída, nas suas ausências por um dos elementos do quadro de pessoal, por si indicado.</p> <p>No âmbito de Gestão:</p> <p>Dirige o funcionamento do estabelecimento e dentro das regras definidas pela Direcção da Santa Casa da Misericórdia da Marinha Grande, coordenando e supervisionando as actividades dos restantes colaboradores;</p> <p>Controlar e assegurar a qualidade dos colaboradores;</p> <p>Criar condições que garantam um clima de harmonia e seriedade;</p> <p>Prover para que a alimentação seja confeccionada e servida nas melhores condições, elaborando semanalmente as ementas em articulação com o sector da cozinha, de acordo com a situação nos termos da legislação em vigor;</p> <p>Administrar o Fundo de Manuseio que lhe seja estabelecido para pequenas aquisições de carácter urgente, devidamente justificadas, através da prestação de contas;</p> <p>Coordenar e presidir reuniões de trabalho com os colaboradores dos diferentes sectores reforçando o auto-estímulo de todos os intervenientes na vida do estabelecimento;</p> <p>Auscultar os colaboradores no que respeita à sua formação e promover Acções de acordo com as necessidades e nível de satisfação;</p> <p>Participar nas Reuniões da Direcção quando forem tratados assuntos relativos ao funcionamento do estabelecimento;</p> <p>Propor a admissão de pessoal sempre que o bom funcionamento do serviço o exija;</p> <p>Propor à Direcção a aquisição de equipamentos necessários ao funcionamento do estabelecimento, bem como a realização de obras de carácter urgente e reparação sempre que se tornem indispensáveis;</p> <p>Promover a qualidade dos serviços;</p> <p>Colaborar na definição de critérios justos e objectivos para a avaliação periódica da prestação de serviço dos colaboradores;</p> <p>Elaborar o mapa de férias e horário de trabalho dos colaboradores;</p> <p>Estudar e propor a comparticipação familiar dos custos de acordo com os critérios definidos por lei;</p> <p>Organizar, manter actualizado e garantir o sigilo do processo individual de cada utente fazendo parte do mesmo toda a documentação de carácter confidencial;</p> <p>Colaborar na elaboração do plano anual de actividades com a equipa técnica;</p> <p>Promover a articulação entre a Creche/Educacão Pré-escolar e Educação Pré-escolar 0/1ª Ciclo;</p> <p>Colaborar com a equipa técnica pedagógica no âmbito da elaboração e concretização do Projecto Educativo, dos Projectos Curriculares, Projectos Pedagógicos e do Plano Anual de Actividades;</p>	50%
06 Educadora de Infância	<p>Assumir a gestão de uma das salas do estabelecimento e exercer a respectiva acção educativa, atendendo às necessidades individuais de cada utente, bem como do grupo etário a seu cargo;</p> <p>Coordenar, orientar e dinamizar as tarefas dos funcionários directamente dependentes;</p> <p>Colaborar na elaboração do Plano de Actividades do estabelecimento;</p> <p>Zelar pela saúde e bem-estar das crianças e tomar conhecimento das circunstâncias individuais das famílias com vista ao adequado exercício da acção educativa;</p> <p>Detetar e fornecer elementos necessários ao despiste de deficiências nas crianças e proporcionar, em ligação com a família, as situações necessárias;</p> <p>Colaborar com a família no trabalho de ciência, nomeadamente através de contactos individuais e de reuniões, fornecendo a sua participação na vida do estabelecimento;</p> <p>Assegurar a integridade física das crianças e salvaguardar o cumprimento das normas de segurança;</p> <p>Incentivar a religião católica, família e o estabelecimento;</p> <p>Orientar e dinamizar as actividades do estabelecimento de acordo com o Projecto Educativo;</p>	100%
09 - Ajudante de Acção Sócio Educativa (SCMK7)	<p>Sob orientação do director técnico, pedagógico ou educador de infância/social, cabe-lhe executar, consoante a requisição social as seguintes tarefas:</p> <p>Na ausência do responsável de sala faz a supervisão das crianças e prepara o seu regresso a casa;</p> <p>Trabalha directamente com as crianças e participam, sob orientação e acompanhamento do educador, na execução das actividades previstas no Projecto Pedagógico ou Curricular de sala;</p> <p>Colaborar nas actividades do estabelecimento de acordo com o Plano de Actividades, Projecto Pedagógico e Curricular de sala;</p> <p>Participar, quando convocados, nas reuniões de pessoal técnico e de necessidades de</p>	100%



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

## CENTRO INFANTIL ARCO ÍRIS

	<p>Educação;</p> <p>Assegurar, sempre que solicitado, a realização das necessárias comunicações entre o estabelecimento e os respectivos Órgãos e Serviços de Educação;</p> <p>Assegurar a integridade física das crianças e salvaguardar o cumprimento das normas de segurança;</p> <p>Oferecer as necessárias férias e estar atento aos movimentos das crianças no exterior;</p> <p>Auxiliar nas tarefas de alimentação;</p> <p>Prestar auxílio e orientar as crianças nos cuidados de higiene;</p> <p>Zelar pela conservação e higiene das roupas e instalações utilizadas pelas crianças;</p> <p>Administrar e multiplicar nos locais indicados e segundo as instruções recebidas;</p> <p>Responsável pelo controle de todos os bens alimentares.</p> <p>Preparar e confeccionar as seguintes refeições:</p> <p>-Almoço</p> <p>-Lanche</p> <p>Distribuir as refeições;</p> <p>Responsabilizar-se pela gestão da Empresa de cozinha, chaparias e anexos com a colaboração dos ajudantes de cozinha;</p> <p>Apresentar regularmente a listagem do material em uso ao Departamento de cozinha;</p> <p>Colaborar na elaboração de orçamentos;</p> <p>Administrar e requisitar os géneros necessários à realização das refeições;</p> <p>Apoiar a preparação e distribuição das refeições;</p> <p>Distribuir as refeições;</p> <p>Proceder à limpeza de cozinha e anexos;</p> <p>Decorar no âmbito de refeições;</p>	
01 - Cozinha		50%
	<p>Apoiar a preparação e distribuição das refeições;</p> <p>Distribuir as refeições;</p> <p>Proceder à Empresa da cozinha e anexos e Limpeza e higiene do estabelecimento;</p> <p>Decorar ao serviço de refeições;</p> <p>Tarefas de manutenção e distribuição;</p> <p>Executar outras tarefas simples de caráter manual. Proceder à limpeza, higiene, conservação de todo o edifício e de outras tarefas inerentes à sua função;</p> <p>Controlar o stock de produtos e materiais na cozinha para a realização das funções;</p> <p>Proceder à lavagem e tratamento de roupas;</p> <p>Responder, sempre que gerado, inquirição, atendimento ao público, transmissão de dados, prestar informações;</p>	
05- Auxiliar de Serviços Gerais		50%
	<p>Assegurar a vigilância das instalações e acompanhar visitantes nos locais referenciados.</p> <p>Colaborar na organização e atualização dos processos dos utentes e colaboradores;</p>	
01 - Administrativa		50%
	<p>Transportar de crianças;</p> <p>Colaborar na manutenção de equipamentos;</p> <p>Tratar da limpeza exterior;</p> <p>Executar outras tarefas simples de caráter manual;</p>	
01 - Motorista/Marutação ?		50%

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

## LAR OUTEIRINHOS

VALÊNCIA LAR	N.º MÉDIO DE UTENTES	62
--------------	----------------------	----

N.º Médio Funcionários	Funções a Desempenhar	Distribuição
01 - TSSS	Dirigir o funcionamento do lar, coordenar as atividades do pessoal, admitir o internamento do idoso.	100%
9- Ajudantes de Lar	Cuidados com o idoso e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno e nocturno.	100%
02 - Enfermeira	Cuidados de saúde/enfermagem ao utente	1-100% 1-25%
01 - Despenheira	Responsável pela limpeza do edifício, pelo armazenamento e gestão dos materiais e manutenção do equipamento.	33,33%
01 - Lavadeira/Rouparia	Responsável pelo funcionamento da lavandaria.	95%
03 - Empregadas Auxiliares	Lavagem e tratamento de roupa e passar a ferro.	2-100% 1-50%
06 - Empregadas Auxiliares	Limpeza e higiene do estabelecimento.	5- 100% 1- 50%
24 - Empregadas Auxiliares ( 1 Estágio)	Cuidados com o idoso e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno.	19-100% 5-50%
01 - Técnica de Animação	Responsável pelas actividades e animação	50%
01 - Cozinheira	Responsável pela confeção das refeições	100%
03 Ajudante de Cozinha	Auxilia a cozinheira e é responsável pela lavagem dos pratos e higiene da cozinha.	3-100%
04 Escriturárias/ Técnica Contabilidade	Expediente geral e outros serviços de escritório.	1 -32% 1 - 43% 1 - 40% 1 -1%
01 - Motorista	Transporte de utentes de ERP1 (passeios/atividades), assuntos no exterior.	20%

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direção,

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*





# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

## LAR OUTEIRINHOS

<b>VALENCIA CENTRO DIA</b>	<b>N.º MÉDIO DE UTENTES</b>	<b>25</b>
----------------------------	-----------------------------	-----------

<b>N.º Médio Funcionários</b>	<b>Funções a Desempenhar</b>	<b>Distribuição</b>
01 - Coordenadora/ Ajudante Familiar	Dirigir o funcionamento do Apoio ao Domicílio, coordenar as atividades do pessoal, admissão de utentes.	50%
01 - Ajudantes de Lar	Cuidados com o idoso e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno.	100%
01 - Enfermeira	Cuidados de saúde/enfermagem ao utente	25%
01 - Despenseira	Responsável pela limpeza do edifício, pelo armazenamento e gestão dos materiais e manutenção do equipamento.	33,33%
02 - Empregada Auxiliar	Limpeza e higiene do estabelecimento.	50%
05- Empregada Auxiliar	Cuidados com o idoso e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno.	50%
01 – Técnica de Animação	Responsável pelas actividades e animação	50%
01 - Cozinheira	Responsável pela confecção das refeições	50%
01-Auxiliar serviços gerais a desempenhar função de Ajudante de Cozinha	Auxilia a cozinheira e é responsável pela lavagem dos pratos e higiene da cozinha.	50%
01-Empregada de refeitório	Organizar e manter o refeitório em condições de higiene e apresentação	100%
04 – Escriturárias/Técnica Contabilidade	Expediente geral e outros serviços de escritório.	3 – 10% 1 – 20%
01 - Motorista	Transporte diário dos utentes de Centro de Dia, Infantilário e assuntos no exterior.	50%

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direção,

*[Handwritten signature]*  
Isabel Cristina Mendes

*[Handwritten signature]*  
Helena Lourenço  
Lúcia Gonçalves de Santa Paula



# SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

## LAR OUTEIRINHOS

VALENCIA APOIO DOMICILIÁRIO	N.º MÉDIO DE UTENTE	34
--------------------------------	---------------------	----

N.º Médio Funcionários	Funções a Desempenhar	Distribuição
01 - Coordenadora/ Ajudante Familiar	Dirigir o funcionamento do Apoio ao Domicílio, coordenar as atividades do pessoal, admissão de utentes.	50%
01 - Despenseira	Responsável pela limpeza do edifício, pelo armazenamento e gestão dos materiais e manutenção do equipamento.	33,33%
01 - Lavadeira/Rouparia	Responsável pelo funcionamento da lavandaria.	5%
04 - Ajudantes Familiares/Domiciliário	Responsável pelo bem-estar dos idosos do domicílio.	100%
02 - Auxiliares serviços gerais	Responsável pelo bem-estar dos idosos do domicílio	100%
01 - Empregada Auxiliares	Lavagem e tratamento de roupa e passar a ferro.	50%
01 - Cozinheira	Responsável pela confeção das refeições	50%
01 - Auxiliar serviços gerais a desempenhar função de Ajudante de Cozinha	Auxilia a cozinheira e é responsável pela higiene da cozinha.	50%
04 - Escriuturárias/ Técnica Contabilidade	Expediente geral e outros serviços de escritório.	1 - 20% 2 - 10% 1 - 6%
01- Motorista	Transporte diário dos utentes de Centro de Dia, Infantilário e assuntos no exterior.	10%

Marinha Grande, 31 de Dezembro de 2019

A Direção,

*[Handwritten signatures and names]*  
Lúcia Gonçalves  
Lúcia Gonçalves  
Lúcia Gonçalves  
Lúcia Gonçalves



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DA MARINHA GRANDE

LAR D. JÚLIA BAROSA (VERGIEIRAS)  
UNIDADE CUIDADOS CONTINUADOS

VALENCIA - UCC	N.º MÉDIO DE UTENTES	31
N.º Médio Funcionários	Funções a Desempenhar	Distribuição
01 - Diretora Técnica/ Assistente Social	Dirigir o funcionamento da Unidade, coordenar as actividades do pessoal. Coordenar e orientar directamente no apoio social a prestar aos utentes, articular com os serviços de saúde e de segurança social. Admitir o utente para internamento, garantir a organização do processo individual do doente e o registo de toda a informação.	100%
07 - Auxiliares de Enfermagem	Cuidados com o utente e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno e nocturno.	100%
01 - Despenseira (I.V)	Responsável pelo controle de todos os bens alimentares, higiene.	50%
01 - Auxiliar Serviços Gerais (I.V)	Responsável pelo funcionamento da lavandaria, lavagem e tratamento de roupa.	50%
07 - Auxiliar de Serviços Gerais	Limpeza e higiene do estabelecimento, Cuidados com o utente e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno.	100%
01 - Animadora Sociocultural	Responsável pelas actividades e animação dos utentes.	100%
07 - Enfermeiras	Responsável pela administração da medicação e tratamentos gerais de saúde a prestar aos utentes.	100%
01 - Administrativa	Rececionista, expediente geral, articulação com a Diretora Técnica.	100%
01 - Enfermeiro Coordenador	Orientar e coordenar a actividade dos profissionais de enfermagem e auxiliares de acção médica, velar pela correção e pela qualidade técnica dos cuidados prestados.	100%
01 - Psicólogo	Acompanhar e dar apoio psicológico a utentes e famílias. Articulação com a Equipa Multidisciplinar.	50%
01 - Fisioterapia	Acompanhar, planejar os tratamentos de fisioterapia e implementar o plano de tratamentos, propor adaptações e aconselhar na aquisição de ajudas técnicas. Articulação com a Equipa Multidisciplinar.	50%
01 - Auxiliar Serviços Gerais (Copa)	Responsável pela organização e limpeza do refeitório e da copa, assegurar o serviço de refeitório e zelar pela qualidade da alimentação. Cuidados com o utente e sua higiene pessoal, acompanhamento diurno.	100%
01 - Estágio Terapia Ocupacional	Tem como principal objetivo promover o bem-estar e a qualidade de vida de pessoas de todas as idades, habilitando ou reabilitando a pessoa com limitações físicas/mentais para a ocupação (AVD's, Lazer e Produtividade).	100%

Marinha Grande, 31 de dezembro de 2019

A Direcção